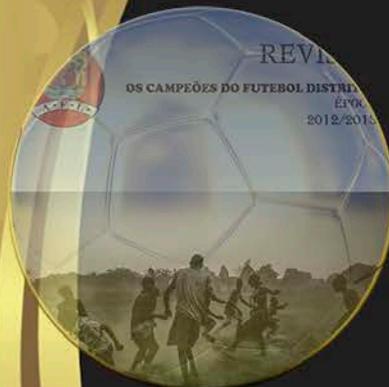
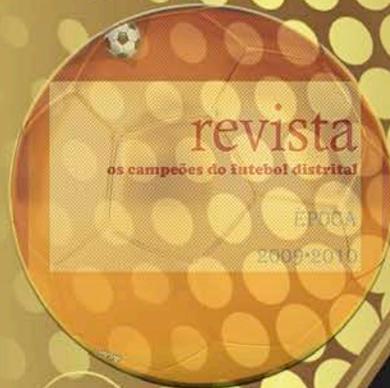
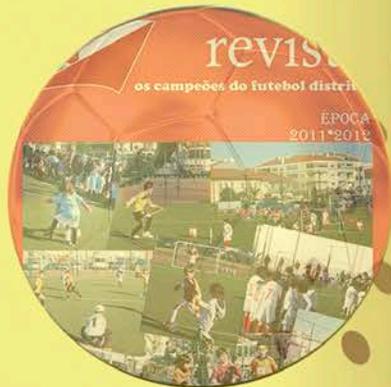


Campeões do Futebol Distrital

Época 2016/17

10º Aniversário da Revista



 Associação de Futebol de Leiria



CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL

X GALA

Ficha Técnica

Propriedade:
Associação de Futebol de Leiria

Direção:
Presidente da Direção da A.F. Leiria

Coordenação:
Área de Marketing e Relações Públicas

Redação:
A.F. Leiria

Tiragem:
750 exemplares

Distribuição Gratuita

Parcerias

Campeonato Distrital **lizsport**
Honra - Seniores Masculinos - Futebol e Futsal



Campeonato Distrital Hes
Infantis sub-13 - Futebol



Parceira Nutricional da A.F. Leiria
Taça Disciplina Seniores Masculinos - Futebol



Taça Disciplina
Juniiores, Juvenis, Iniciados - Futebol



Restaurante
O Mário
Telef. 244 872 238
mariorestaurante@gmail.com
Brogal - Parceiros 2400-014 LEIRIA



2



Índice



04
Editorial



06
Os Campeões do Futebol
Distrital



30
Taça de Disciplina



32
Presidentes dos Órgãos Sociais da A.F. Leiria
Entrevista



36
Presidentes e Treinadores dos Clubes Vencedores
Entrevista



44
Aniversário de Clubes



44
Atleta Internacional



45
Árbitros que subiram de categoria



46
Mérito no Associativismo
Homenagem A.F. Leiria



49
Atividades da A.F. Leiria
Notícias



CAMPEÕES DO
FUTEBOL DISTRITAL

X GALA



Terminou mais uma época desportiva, com a organização de 51 provas, muitas delas equilibradas e competitivas, como foi o caso da Divisão de Honra de Seniores Masculinos, sinal de que o projetado para a reestruturação do CN da 3ª Divisão está a ter o efeito pretendido, ou seja, mais assistências, mais receitas, menos despesas e o apuramento do campeão em dúvida até ao fim.

Este facto também demonstrou o reaparecimento de clubes a quererem ocupar um lugar, que já foi o seu, noutros tempos, sinal do ressurgimento de lideranças fortes, reconhecidas, experientes e com ambição.

Com a realização da Xª Gala da AFLeiria completamos um ciclo importante na vida do Futebol Distrital, sendo de realçar a evolução que se tem verificado em todas as áreas. Contudo, durante este período, não podemos esquecer a aplicação do Programa de Assistência Financeiro, que o país esteve sujeito, deixando sequelas importantes, ainda por sarar, mas com a enérgica reação dos dirigentes dos Clubes, que se reorganizaram perante as dificuldades com que se foram deparando e se reinventaram perante as perspetivas futuras, a maioria conseguiu passar incólume, e hoje, podemos dizer, que tem vindo a evoluir satisfatoriamente.

Deste modo, merece realce, pela qualidade e quantidade das intervenções os dirigentes dos Clubes, que tem sido uns autênticos heróis na promoção do Futebol, de forma benévola e altruísta, continuando o seu excelente trabalho em prol dos jovens, do desporto e da participação cívica dos diferentes agentes desportivos. E aqui, agora, estão prontos para participar mais uma vez numa nova época desportiva, com grande vitalidade e de que esta gala é um excelente reflexo.

Mas no que diz respeito à vida da AF Leiria, aquilo que podemos destacar, foi sem dúvida a confirmação do modelo de realização dos jogos oficiais em todos os escalões.

Para nós, sempre foi importante a segurança de todos os intervenientes no jogo, mas, que fosse efetuada de uma forma cívica, evoluída, participada, positiva, construtiva e com a responsabilidade de todos. Na sequência do novo normativo legal, participámos em muitas reuniões na FPF e com os Clubes, acabando por construir um modelo que consideramos ser o melhor. Para isso, contribuiu a anuência do Conselho de Arbitragem, dos Núcleos de Árbitros e principalmente dos próprios árbitros, tendo a sua implementação passado pela realização da formação dos PCS, atingindo o número quase impensável de 700 elementos habilitados.

De modo, a poder-se avaliar de uma forma rápida, justa e equilibrada constituímos a Comissão de Acompanhamento para a Segurança dos Jogos, em que através de critérios claros e elementares, decide a atuação ou não das forças da segurança pública. Para a época em cur-

so, pretendemos melhorá-la com a presença de mais um elemento, de modo, a dar maior credibilidade, confiança e interação para as decisões a tomar no futuro.

Mas desejámos ir mais longe e dar maior intervenção cívica ao árbitro em campo, por isso foi implementado o “Cartão Branco”, como forma de elogiar as boas práticas desportivas manifestadas em campo pelos intervenientes diretos.

E, quisemos aprofundar ainda mais este modelo, chegando mais perto dos diferentes intervenientes constituintes de um jogo de futebol. Para isso, criámos e implementamos o programa “Saber Estar no Futebol”, tendo-se efetuado várias ações junto dos clubes do distrito, com a obtenção de bons resultados de participação.

Mas tudo isto não seria possível sem a participação benévola dos muitos dirigentes, que tem efetuado um esforço extraordinário na invenção de soluções, para que os seus clubes pudessem continuar a intervir no desenvolvimento do Futebol. Muitas vezes esquecidos, no seu trabalho diário, durante todo o ano, procurando meios que se esgotam facilmente e que parece, poucos percebem. Na maior parte das vezes estão entregues a si próprios, a quem todos exigem resultados, condições e vitórias, quando eles sabem que a derrota é o mais certo, porque só um pode ganhar e os candidatos são muitos.

Por isso, impõe-se urgentemente a implementação do *Estatuto do Dirigente Desportivo Benévolo*, que estamos cansados de solicitar, que tenha em conta aqueles que participam numa atividade cívica tão importante, em comparação com os que ficam em casa ou só exigem por método.

Mas o tempo urge, a paciência começa a ser pouca, as exigências são muitas e as compensações poucas, a não ser o gosto pela participação na vida do Clube, o espírito associativo e o fervoroso sentimento pela “nossa” terra”, ou seja, o bairrismo, que muitas vezes se reporta para o dia do jogo. Mas não pode justificar tudo. E só é devidamente recompensado, pelo apoio das Autarquias Locais do Distrito de Leiria, que tem efetuado um trabalho excelente, que merece o nosso agradecimento, pois tem sido o nosso principal parceiro, em colaboração com as Famílias, no desenvolvimento do Futebol, nomeadamente nos escalões de formação. No futuro, pretendemos melhorar esta ligação, celebrando protocolos que melhorem as condições dos Clubes, principalmente no financiamento, como o realizado com o Município de Pombal.

O nosso elogio também está direcionado para o Conselho de Arbitragem, os Árbitros, os Núcleos de Árbitros e os responsáveis dos Centros de Treino, que tudo têm feito para encontrar as soluções adequadas para o seu recrutamento e a sua atuação em campo, sendo, sem dúvida,



Presidente da Direção
Prof. Manuel Nunes



A.F. LEIRIA

quem melhor representa a AFLeiria no distrito, todas as semanas.

A propósito deste assunto, não podemos deixar de realçar a ação da Academia da Arbitragem, que mereceu uma honrosa menção, por parte da FPF, e do nível qualitativo, novamente atingido pelos Árbitros da AFLeiria, com destaque para Fábio Veríssimo, António Nobre, Pedro Martins, Fábio Piló, Tiago Pinto, José Mira, Diogo Oliveira, Gonçalo Carreira e Fábio Santos no Futebol, e Énio Pereira, Humberto Mendonça e Gonçalo Rocha no Futsal, bem como nos Observadores que passam a contar nos Quadros Nacionais na próxima época, com Marco Silva no Futebol e Rui Batista no Futsal. No âmbito da Academia de Arbitragem, merece uma nota de destaque, o facto de, pela primeira vez, ter sido dada formação a cerca de 20 árbitros de Futebol de Praia e constituído o respetivo Quadro, permitindo, assim a realização correta de jogos oficiais.

Não podemos esquecer o Conselho Técnico que tem vindo a efetuar um enorme esforço na avaliação das condições existentes nos recintos de jogo, com a preocupação pedagógica de melhorar o nível futebolístico dos nossos jogadores.

Também os elementos constituintes dos Conselhos de Disciplina, de Justiça, Fiscal e da Assembleia Geral, merecem a nossa gratidão, pelo excelente trabalho que tem efetuado no garante da legalidade das intervenções de todos.

Com a realização da Xª Gala do Futebol *Distrital* e a publicação da Revista dos Campeões do Futebol Distrital – 2016/2017, pretendemos:

Homenagear todos os Campeões Distritais, que com esforço, persistência, criatividade, treino e inteligência conseguiram obter o primeiro lugar nas provas em que competiram;

Valorizar o trabalho dos Clubes;

Ser um marco na história do desporto distrital;

Contribuir para a dignificação do Futebol;

Divulgar os valores que estão subjacentes ao Movimento Associativo, que ano após ano continua com a enorme responsabilidade de formar milhares de jovens futebolistas;

Comemorar o trabalho realizado por todos, ao longo de uma época dura, cansativa, difícil mas sempre gratificante. Esta época desportiva foi da consolidação de um certo número de medidas, que melhoraram a vida desta instituição, que tiveram um efeito significativo no desenvolvimento do Futebol, originando a inscrição de 11.092 Jogadores e 759 Equipas.

No decorrer da época, temos de realçar a brilhante iniciativa da FPF com a criação do programa “*Modernização das Infraestruturas Desportivas*” dirigido aos Clubes, com base na aplicação de verbas oriundas da venda da antiga sede. Felizmente, já assistimos ao resultado de tão importante iniciativa, com a inauguração de alguns recintos dos nossos associados, que viram aprovados e financiados os seus projetos. Desta forma, não só se melhorou as instalações desportivas, como se consolidou a prática desportiva no futuro e o entusiasmo dos dirigentes, que tanto precisavam.

A FPF também merece a nossa gratidão, pelos apoios con-

cedidos para melhorar a eficiência da sede da AFLeiria, contribuindo, deste modo para o reforço e enriquecimento do Movimento Associativo.

Em todo este processo que é organizar cerca de 300 jogos todos os finsdesemana, durante a época desportiva, é merecida uma palavra de atenção a todos os funcionários da AFLeiria, pois sem eles era completamente impossível colocar em funcionamento esta delicada e pesada “máquina” desportiva, assim como, destacar o infatigável trabalho do Conselho de Arbitragem em assegurar as nomeações dos árbitros para todos os jogos, como garante da credibilidade dos resultados desportivos.

Com a preocupação de promover a melhoria dos praticantes desportivos gostaríamos de registar a intervenção efetuada pelo Gabinete Técnico com especial registo na realização dos Cursos de Treinadores e das ações de formação, que contaram com a presença de preletores de renome nacional, vindo a repercutir-se no valor das equipas e das Seleções Distritais, que tão bem nos tem representado. De igual modo, têm sido realizadas muitas iniciativas no sentido de promover o Futebol Feminino, com especial ênfase para o Centro de Formação.

Merece uma referência pelo esforço efetuado no desenvolvimento do Futebol de Praia, as Autarquias de Ansião, Caldas da Rainha, e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, e uma menção de destaque para a Nazaré, tendo em conta o ambicioso projeto executado. Importa também realçar a importância de todos os meios de Comunicação Social, nomeadamente os do distrito, porque são eles que todas as semanas melhor divulgam as atividades desportivas da AFLeiria.

Contudo, a vida da AFLeiria tem de continuar e ultrapassar os inúmeros desafios que tem pela frente, por isso, pretende-se que, com a coordenação da Direção e em estreita ligação com os Clubes, que são a principal razão da nossa existência, se dê continuidade à ideia constante de implementar programas que vão beneficiar os praticantes. Pela nossa parte desejamos contribuir para um maior sucesso da modalidade, que nós todos, tanto gostamos e que não para de crescer.

Não podemos deixar passar a oportunidade para também agradecer publicamente a todas as Autarquias Locais do distrito de Leiria, pela colaboração e disponibilidade das suas instalações desportivas para a realização de eventos desportivos da nossa responsabilidade, pois, sem ela seria extremamente difícil a sua concretização.

Por fim, uma palavra amiga para todos os patrocinadores, pela forma como nos tem apoiado, desejando que gostem desta festa em honra do Futebol Distrital, que preparámos baseada nos resultados das muitas intervenções realizadas ao longo da época desportiva, e que pretendemos divulgar com a valorização desportiva e social de todos os agentes envolvidos.

Saudações Desportivas,

Leiria, 15 de setembro de 2017.

O Presidente da Direção Associação de Futebol de Leiria

Manuel Mendes Nunes



Os Campeões do Futebol Distrital

SENIORES

F
U
T
E
B
O
L



Atlético Clube Marinhense

Vencedor Campeonato Distrital Lizsport - Div. Honra
Vencedor Supertaça



Sporting Clube Pombal

Vencedor Taça Distrito de Leiria



Grupo Desportivo “Os Vidreiros”
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão



União Desportiva da Serra
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B



JUNIORES

F
U
T
E
B
O
L



Ginásio Clube Alcobaça

Vencedor Campeonato Distrital Divisão Honra
Vencedor Taça Distrito de Leiria



Grupo Desportivo Pelariga

Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão

A.F. LEIRIA



CAMPEÕES DO
FUTEBOL DISTRIAL

JUVENIS



Caldas Sport Clube "A"

Vencedor Campeonato Distrital Divisão Honra
Vencedor Taça Distrito de Leiria



Grupo Desportivo de Peniche

Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



INICIADOS

F
U
T
E
B
O
L



União Desportiva de Leiria "B"
Vencedor Campeonato Distrital Divisão Honra



Grupo Desportivo de Peniche
Vencedor Taça Distrito de Leiria



Industrial Desportivo Vieirense
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Taça Nacional Sub-14 Misto - Fase Distrital



INICIADOS

F
U
T
E
B
O
L



EAS - Academia Futebol Marinha Grande "A"
Vencedor Torneio Extraordinário

INFANTIS SUB-13



EAS - Academia Futebol Marinha Grande "A"
Vencedor Campeonato Distrital HES



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Torneio Complementar HES - Grupo "A"



Atlético Clube Marinhense "B"
Vencedor Torneio Distrital HES - Grupo B

INICIADAS

F
U
T
E
B
O
L

F
E
M
I
N
I
N
O
S



Grupo Desportivo "Os Vidreiros"
Vencedor Taça Nacional Sub-15 - Fase Distrital





SENIORES

F
U
T
S
A
L



Grupo Desportivo Concha Azul
Vencedor Campeonato Distrital Lizsport - Div. Honra
Vencedor Supertaça



Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense
Vencedor Taça Distrito de Leiria

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



SENIORES

F
U
T
S
A
L



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão



Associação Cult. Rec. Desportiva Maçãs D. Maria
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B



União Amigos Olho Marinho
Vencedor Taça de Honra

JUNIORES



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Campeonato Distrital

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



JUNIORES

F
U
T
S
A
L



Associação Recreativa Amarense
Vencedor Taça Distrito de Leiria
Vencedor Torneio Complementar



Associação Recreativa Cultural Catarinense
Vencedor Campeonato Distrital - Grupo B



JUVENIS



PAC - Peniche Amigos Clube
Vencedor Campeonato Distrital



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Taça Distrito de Leiria

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



JUVENIS

F
U
T
S
A
L



União Amigos Olho Marinho
Vencedor Campeonato Distrital - Grupo B



Casa do Benfica Caldas da Rainha
Vencedor Torneio Complementar



INICIADOS



Centro Cultura Recreio Desporto Burinhosa
Vencedor Campeonato Distrital



Centro Recreativo Popular Ribafria
Vencedor Taça Distrito de Leiria

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



INICIADOS

F
U
T
S
A
L



União Amigos Olho Marinho
Vencedor Campeonato Distrital - Grupo B

INFANTIS



Centro Convívio Recreio Telheiro
Vencedor Campeonato Distrital



INFANTIS

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



Centro Recreativo Popular Ribafria "A"
Vencedor Campeonato Distrital - Grupo B





SENIORES

F
U
T
S
A
L



Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal
Vencedor Supertaça
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão
Vencedor Taça Distrito de Leiria



Centro Popular Recreativo Pocariça
Vencedor Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B



Núcleo Desportivo Amigos Vidais Futsal
Vencedor Torneio Complementar

JUNIORES



Centro Recreativo Golpilheira
Vencedor Campeonato Distrital

F
E
M
I
N
I
N
O
S



JUNIORES

F
U
T
S
A
L



Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal
Vencedor Taça Distrito de Leiria



Núcleo Desportivo Amigos Vidais Futsal
Vencedor Torneio Complementar



INICIADAS



Associação Desportiva Amigos Ribeira Sirol
Vencedor 1º Torneio de Promoção



Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal
Vencedor 2º Torneio de Promoção



SENIORES

F
U
T
E
B
O
L

D
E

P
R
A
I
A



Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor Taça Distrital de Leiria

M
A
S
C
U
L
I
N
O
S



AFLLeiria

associação de futebol de Leiria



124
clubes filiados

759
equipas inscritas

11.092
jogadores inscritos

Inscreve a tua equipa na MAIOR
Associação do Distrito!



Taça Disciplina

Seniores Masculinos - Futebol - Salomé Sebastião - Distribuidora Independente Herbalife

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	U.D. Serra	10	---	---
2º	A.D. Figueiró dos Vinhos	11	---	---
3º	A.E. Óbidos	12	---	---

Juniores Masculinos - Futebol - Gazeta das Caldas

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	U.R. Mirense	2	---	---
2º	A.C. Carnide	6	20	---
3º	A.C.R. Maceirinha	6	19	---

Juvenis Masculinos - Futebol - Gazeta das Caldas

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	Caldas S.C. "B"	0	24	---
2º	EAS - M.ª Grande "B"	0	23	40
3º	U.D. Turquel	0	23	21

Iniciados Masculinos - Futebol - Gazeta das Caldas

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	U.D. Leiria "B"	0	27	49
2º	Caldas S.C.	0	27	31
3º	A. Beneditense C.D.	0	27	19

Seniores Masculinos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	A.C.R.D. Maçãs D. Maria	4	---	---
2º	Dino Clube -D.C. Santiago Litém	6	28	27
3º	A.C.R.D.C. Sismaria	6	28	17



Juniore Masculinos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	U.R.D. Juncalense	0	31	---
2º	G.R.A.P.	0	29	---
3º	C.C.R. Telheiro	4	---	---

Juvenis Masculinos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	N.S.C.P. Pombal	0	28	---
2º	Dino Clube -D.C. Santiago Litém	0	25	---
3º	G.D.R.S. Bento	0	24	---

Iniciados Masculinos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	C.C.R.D. Burinhosa	0	27	---
2º	Dino Clube -D.C. Santiago Litém	0	24	---
3º	A.D.F. Alvorninha	0	23	---

Seniores Femininos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	Academia - A.D. Caranguejeira	0	23	17
2º	N.S.C.P. Pombal	0	23	16
3º	N.D.A. Vidais Futsal	2	---	---

Juniore Femininos - Futsal

Classificação	Clube	Pontos	N.º de jogos	N.º de jogadores utilizados
1º	A.C.R.D. Louriçal	0	24	---
2º	N.D.A. Vidais Futsal	0	23	---
3º	N.S.C.P. Pombal	0	17	---



Presidentes dos Órgãos Sociais

A A.F. Leiria entrevistou os Presidentes dos Órgãos Sociais solicitando primeiramente que fizessem uma retrospectiva da sua permanência na A.F. Leiria e posteriormente que apresentassem sugestões para a evolução e melhoramento do futebol distrital em Leiria.

Apresentam-se de seguida as respostas dos nossos Ex.mos Presidentes.



Presidente da Assembleia Geral
Dr. Fernando Manata

O Futebol é uma paixão que, a nível distrital, é consumada por muitos atos que definem verdadeiramente esse conceito de paz e de realizações levadas a cabo por muitos momentos de alegria. Não se esqueça nunca o trabalho constante, dado gratuitamente por todos quantos

a ele se dedicam.

Ao longo de dezoito anos tenho aprendido sempre com direções de clubes, árbitros e com órgãos sociais de Associação de Futebol de Leiria.

Permitam-me que a todos agradeça na pessoa de um grande Presidente da Direção da A.F. Leiria: o Sr. Júlio Vieira. Nele, e por via dele, deixo o reconhecimento dos atuais órgãos sociais aos que passaram por aqui desde a fundação da A.F. Leiria.

Uma palavra de gratidão a todos os funcionários nas pessoas dos Secretários-Gerais João Rocha e Luís Monteiro.

As sugestões que quero deixar para a evolução e melhoramento do Futebol Distrital de Leiria resumem-se a que todos os apaixonados pelo futebol, o sirvam, com letras muito grandes.

Desta forma honrarão o Distrito numa das suas vertentes mais belas. Contribuam para que as crianças, os jovens e os menos jovens se estimem por via dos laços inquebráveis do crescimento da amizade, enquanto se desenvolvem física e intelectualmente.

Assim chegaremos

Sempre mais além,

Sempre mais alto.



Presidente do Conselho de Justiça
Dr. Renato Militão

Fui pela primeira vez eleito Vogal do Conselho Jurisdicional (entretanto redenominado Conselho de Justiça) da AFL no longínquo ano de 1989, por convite do Exm.º Senhor António Matias, lamentavelmente já falecido, que então assumiu o cargo de Presidente da Direção dessa Associação. Desde aí, seguramente mais para aproveitamento da minha experiência acumulada do que de quaisquer outras qualidades, jamais deixei de fazer parte desse órgão, sendo Presidente do mesmo desde 2007, data em que assumi a enorme responsabilidade de suceder nesse cargo ao Exm.º Senhor Juiz Conselheiro Dr. António Santos Bernardino.

A superlativa qualidade técnica e o elevado empenho dos demais membros do Conselho de Justiça da AFL sempre tornaram fácil o exercício das minhas funções nesse órgão. Sem eles jamais teria logrado desempenhar cabalmente essas funções. Por isso, a todos agradeço.

Porém, da maior importância para o cabal desempenho das funções do Conselho de Justiça foi igualmente o trabalho dos membros dos demais órgãos da AFL. É que a independência inerente àquele somente pôde ser uma realidade porque estes lhe garantiram todas as condições para o efeito. E mais: nunca, mas mesmo nunca, algum membro de outro órgão da AFL tentou por algum modo ou forma influenciar as minhas decisões ou as deliberações do Conselho de Justiça.

Seria, por fim, da maior iniquidade não sublinhar aqui o precioso, incansável e incondicional apoio dos funcionários da AFL que colaboraram comigo e com o Conselho de Justiça desta Associação. Tanto que aprendi com o João Rocha, profissional de mão-cheia e um amigo. Atualmente, agradeço sobretudo ao Luís Monteiro e à Vera Catarino, por ser com eles que contacto com maior frequência. Não tenho, por isso, a menor dúvida de que, se os titulares dos órgãos sociais da AFL e os respetivos funcionários continuarem a trabalhar com o empenho e a abnegação que sempre vi estarem presentes nesta Associação, o nosso Distrito será uma referência no futebol nacional e internacional. Efetivamente, sempre foi e continuará a ser esse o segredo do sucesso da AFL.



Presidente do Conselho de Disciplina
Dr. João Paulo Linhares

Breve retrospectiva...

Estou a cumprir o quinto mandato como elemento do Conselho de Disciplina da A.F. Leiria.

Os dois primeiros, proposto pelo clube da minha terra, Industrial Desportivo Vieiraense, e sob a presidência do Professor Quintal. Os restantes, a convite do Presidente da

A.F. Leiria, Dr. Júlio Vieira, já na qualidade de Presidente do Conselho de Disciplina.

Trata-se de um órgão jurisdicional, colegial, composto por cinco elementos.

Semana após semana, apreciamos e decidimos, de acordo com a Lei e os regulamentos aplicáveis, todas as infrações imputadas a pessoas sujeitas ao poder disciplinar da A.F. Leiria.

Desde infrações leves (comportamento incorreto) até muito graves (casos de violência, entre outras), damos a resposta devida.

Exercemos estas funções com imparcialidade, seriedade, serenidade e reserva.

Pugnamos pela verdade desportiva.

Temos a noção do dever cumprido.

Sem falsas modéstias, honramos e dignificamos o futebol distrital.

Uma palavra de apreço e gratidão para com os funcionários da A.F. Leiria que, com o seu empenho, disponibilidade e competência, nos secretariaram.

Sinto-me um privilegiado por privar e colaborar com pessoas de qualidades inegáveis, inteiramente merecedoras dos mais rasgados elogios.

Que sugestões.....

DESPORTIVISMO

O futebol é paixão, competição, confronto. Mas é, igualmente, recreio, diversão, espetáculo, alegria, por vezes magia.

Adoro futebol.

Detesto a violência. Incomoda-me, entristece-me, indigna-me.

A violência é a negação do futebol e do desporto em geral.

O desportivismo deve nortear o comportamento dos agentes desportivos, adeptos, sócios, espectadores, comentadores, jornalistas. Só assim se conseguirá uma redução substancial dos casos de indisciplina.

Menos trabalho para nós (Conselho de Disciplina), mais belo e atraente se tornará o futebol.

Quando em 1999 fomos eleitos para os órgãos sociais da AFL a minha maior expectativa era a de saber se afinal as questões de natureza organizacional seriam assim tão diferentes numa entidade sem fins lucrativos quando comparada com uma entidade com fins lucrativos, uma vez que era nesta última que eu tinha experiência profissional na área da contabilidade e da Fiscalidade.

Nunca pensei que pelo facto de ser ROC ou TOC isso fosse requisito para poder integrar os órgãos sociais duma Associação sem fins lucrativos. No início, a expectativa era elevada até porque apenas conhecia o Dr. Vítor Carvalho que me convidou, não só a fazer parte da lista, mas também para eu constituir a minha equipa no conselho fiscal. Assim aconteceu e ainda hoje a maioria de nós está desde o início. Após a nossa eleição manifestei ao Júlio Vieira a minha disponibilidade para dar algum contributo na área que eu melhor conhecia, a contabilidade e a fiscalidade.

Assim, logo no início do ano 2000 organizámos na ESTG uma conferência sobre Fiscalidade no Desporto, em colaboração com a Direção Distrital de Finanças de Leiria e que contou com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Gilberto Madail.

Por esta altura havia no terreno inúmeras fiscalizações da Administração Fiscal aos clubes entre os quais alguns dos nossos filiados e a questão da Fiscalidade era relevante, pelo que em 2001 as Associações Distritais a nível nacional decidem criar uma Comissão Executiva de Associações Distritais e da qual fizemos parte. Os temas em discussão entre outros eram, saber se a retribuição ou compensação dum jogador não profissional seria rendimento da categoria A ou B, se as compensações aos árbitros por deslocação ou alojamento deveriam ser tributadas, saber se os clubes não deveriam ter uma isenção pessoal nos termos do art 10º do IRC, isentar os rendimentos dos agentes desportivos não profissionais de segurança social etc.

Nessa linha de discussão, também fizemos diversas reuniões com as Associações Distritais de Futebol e que depois culminou com uma reunião na sede da FPF com vista a apresentar um conjunto de questões ao ministério das finanças.

Na sequência de todas estas atividades em 2005 acabei por escrever um livro denominado de "A tributação do Desporto em Portugal" que de alguma forma visava ajudar os clubes



Presidente do Conselho Fiscal
Dr. Fernando Amado





no tratamento destas questões. Tal trabalho resultou por um lado para responder ao desafio que o Júlio Vieira me lançou para escrever qualquer coisa sobre esta temática da fiscalidade e por outro pela minha experiência académica no Politécnico de Leiria lecionando as disciplinas de Contabilidade e Fiscalidade. Em termos de contabilidade não havia grandes novidades e o sistema implementado na organização da AFL seguia o esquema tradicional de elaboração das contas conforme o POC – Plano Oficial da Contabilidade. A apresentação das mesmas era feita na base de um modelo que não sendo obrigatório ou normalizado para este tipo de entidades sem fins lucrativos procurava fornecer a informação considerada relevante. Sempre avaliámos o sistema contabilístico e de controlo interno como adequado e bem executado. Nessa conformidade acompanhámos e monitorizámos. Com o aparecimento do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 passou a ser obrigatório a aplicação do SNC – Sistema de Normalização Contabilístico para o sector não lucrativo ao qual a AFL se teve de adaptar e com impacto relevante sobretudo na prestação de contas onde em grande medida, apenas os profissionais de contabilidade dominam tais conceitos. Tais alterações ocorrem na mesma altura de uma reorganização interna ao nível do sistema informático, visando a integração de processos com o objetivo de obter eficiência na aplicação dos recursos.

Existem contudo permanentes desafios neste domínio que são cada vez mais exigentes em termos técnicos e profissionais. Ao longo deste tempo sempre a AFL resolveu e assumiu esta área com recursos internos nomeadamente, funcionários e diretores quando noutras associações provavelmente se subcontratam externamente tais serviços.

As ações que visem a melhoria do futebol distrital decerto existem porque é sempre possível melhorar. A questão tem que ser vista a dois níveis. O primeiro com implicação na alocação dos demais recursos financeiros, a segunda como mera questão organizacional e articulação das diversas estruturas ligadas ao desporto, desde clubes, associações, federação, escolas, autarquias e governo da república.

Quanto à organização e articulação das estruturas, poderemos reforçar a ligação dos clubes e associações com as escolas da respetiva área de atuação, ações de formação para dirigentes de clubes, refletir sobre a necessidade de angariação de novas fontes de receita no âmbito da chamada economia social, implementar ações de formação de árbitros, treinadores e se possível descentralizar. Terminando dizendo que as Associações Distritais de

Futebol são centros de saber que porventura poderão ainda ser muito potenciados.



Presidente do Conselho Técnico
Dr. Ricardo Gomes

Entre outras competências definidas nos estatutos da Associação de Futebol de Leiria (A.F. Leiria), compete ao Conselho Técnico, em articulação com a Direção da A.F. Leiria, e em colaboração com os Clubes filiados, garantir a gestão adequada das instalações desportivas nomeadamente, no que diz

respeito, ao cumprimento da legislação vigente e ao fomento das boas práticas ao nível da gestão das instalações desportivas. Neste domínio têm vindo a ser desenvolvidas várias atividades entre as quais, se destacam: i) a vistoria periódica às instalações desportivas utilizadas pelos Clubes filiados; ii) o apoio técnico aquando da construção/remodelação das instalações desportivas; iii) a colaboração do Conselho Técnico com a Academia de Arbitragem da A.F. Leiria; iv) a realização de ações de formação direcionadas a todos os intervenientes com responsabilidade direta ou indireta na gestão das instalações desportivas; e v) a modernização e simplificação dos procedimentos internos subjacentes aos atos de vistoria e que inclui uma parceria com o Politécnico de Leiria para o desenvolvimento de uma aplicação mobile para registo de vitórias e de uma plataforma web onde toda a informação passará a estar centralizada e gerida.

O desporto aproxima as pessoas e ajuda à inclusão e integração social, contribuindo desta forma para o desenvolvimento harmonioso e sustentado da sociedade. Com 88 anos de história a Associação de Futebol de Leiria (A.F. Leiria) tem vindo a desempenhar um papel relevante no distrito em várias vertentes das quais destaco a divulgação e fomento da prática desportiva junto dos mais jovens. A este respeito, e no que se refere à área de atuação do Conselho Técnico, refira-se como fatores de atratividade para a prática desportiva a segurança e as condições das instalações desportivas oferecidas.

Ao longo dos últimos dez anos é evidente a melhoria das instalações desportivas no distrito, com maior destaque para a substituição dos tradicionais pisos em terra batida (futebol) ou em cimento (futsal) por pisos sintéticos. Durante os próximos anos seria desejável que o investimento fosse direcionado para a melhoria dos balneários e dos espaços reservados ao público, que apesar de se ter vindo a verificar uma melhoria significativa nos úl-

timos anos, é onde se encontra atualmente a maior necessidade de intervenção. Por outro lado, e tendo como objetivo permitir um maior envolvimento entre o público/adeptos e os praticantes das várias modalidades, brevemente estará disponível *online* a informação geral das instalações desportivas onde jogam os Cubes filiados na A.F. Leiria, o que permitirá também dar uma maior visibilidade à prática desportiva de futebol e futsal no distrito e a nível nacional.



Presidente do Conselho de Arbitragem Sr. Carlos Amado

Considero que, globalmente, o trabalho feito foi bastante positivo. Numa ação concertada do Conselho de Arbitragem com a Direção da A.F.L., tudo começou com a criação da Academia de Arbitragem, a primeira a ser formada por uma associação distrital e que acabou por dar origem a um prémio atribuído pela F.P.F.. A Academia veio dar um forte impulso ao recrutamento de árbitros com

o consequente rejuvenescimento dos quadros. Para além disso, com a aposta crescente na formação dos nossos árbitros, que inclui a existência de centros de treino físico e técnico, em que se destaca o novo impulso dado nessa área à variante de futsal, e com o reajuste das normas e dos regulamentos, foi possível aumentar a qualidade das equipas de arbitragem, o que está já a ser reconhecido por grande parte dos nossos clubes. Também o futebol de praia deu, muito recentemente, um passo decisivo no seu crescimento com a criação do seu quadro de árbitros e com a realização de um primeiro curso de âmbito distrital. Como resultado deste renovado espírito de rigor, trabalho e exigência, os nossos filiados presentes nos quadros nacionais obtiveram excelentes resultados, como já é evidente pela presença de três deles, na próxima época a dirigir jogos nas competições profissionais de futebol. Todo este progresso implicou um maior esforço dos árbitros que passou a ser melhor compensado com um aumento significativo do valor

dos prémios de jogo. Entretanto, também demos a nossa colaboração na formação de treinadores e dirigentes, nomeadamente sobre leis do jogo e questões de segurança. Tudo isto, só foi possível realizar com a dedicação, competência e colaboração de um grupo alargado de técnicos de arbitragem, núcleos de árbitros de futebol do distrito, onde se incluiu a participação fundamental dos árbitros e observadores que estão em atividade nas provas nacionais.

Considero que se deve continuar, se possível ainda com mais intensidade, a sensibilizar os agentes desportivos para a promoção do espírito desportivo e do fair-play nas nossas competições. É uma questão muito sensível que, a ser bem resolvida, vai ajudar decisivamente a arbitragem a evitar o abandono precoce de muitos árbitros.



ÓRGÃOS SOCIAIS



Presidentes dos Clubes Vencedores

A A.F. Leiria entrevistou os Presidentes e Treinadores dos clubes seniores vencedores das provas do quadro competitivo da A.F. Leiria, primeiramente acerca de como decorreu a época 2016/17 e depois solicitando a opinião acerca do futebol distrital indicando sugestões para o seu desenvolvimento.

Apresentam-se de seguida as respostas dos nossos vencedores.

Atlético Clube Marinhense Vencedor da Supertaça e do Campeonato Distrital Divisão Honra



Sr. Mário Fernandes
Presidente

A época desportiva 2016/2017, fundamentalmente decorreu de uma forma generalizada de acordo com os objetivos globais traçados pela nossa direção. Além de termos vencido o Campeonato Distrital Lizsport-Honra Seniores Masculinos, também vencemos a Supertaça da A.F.L.

Globalmente, salvo a descida da equipa Júnior aos Campeonatos Distritais, as metas desportivas foram alcançadas e o A.C.M. conseguiu atingir no contexto futebolístico do nosso Distrito um lugar de destaque de acordo com os seus pergaminhos. Iremos entrar na época de 2017/2018, com as mesmas ambições com que programámos a época anterior, sem deixar de ter em mente que a sustentação de um clube como o A.C.M., terá sempre que ter uma gestão criteriosa e em consonância com as suas reais possibilidades. Os nossos principais objetivos passam pela gestão de todo o futebol de formação, composto de duas vertentes fundamentais. A primeira, inserida no aspeto social e humano, permite formar não só os atletas, mas também os homens de amanhã. A segunda, deverá ser a vertente que nos permitirá ano após ano, formar jogadores de futebol, que possam gradualmente vir a fazer parte das nossas equipas nos vários escalões etários, representando o nosso clube com a máxima dignidade. No contexto futebolístico atual não somos movidos por ambições desmedidas. Temos sim a legítima ambição de fazer mais e melhor e não sendo senhores do nosso destino, procuramos que venhamos

“OS CLUBES, MESMO AQUELES DE PARCOS RECURSOS, TÊM DE INTERIORIZAR QUE O SEU PAPEL NA SOCIEDADE CIVIL-DESSPORTIVA É FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DOS NOSSOS JOVENS E PARA A SUA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA”

a conseguir que esse mesmo destino seja risonho e recheado de êxitos.

O ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE, na qualidade de fundador da ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA, foi, é e será sempre um elo aglutinador do futebol distrital!

O futebol distrital, efetivamente tem tido um desenvolvimento notório, fruto da boa organização promovida pela A.F.L. e também pela valorização constante dos quadros agregados aos vários clubes que constituem a A.F.L.. Nos últimos anos, principalmente na formação, os clubes têm desenvolvido um trabalho a todos os títulos notável. Neste momento vários ex-atletas e ainda muitos outros jovens ligados em diversificadas áreas ao futebol, colaboram com os clubes e estão a integrar-se gradualmente em todo o processo, originando que o puro e simples amadorismo, tivesse dado lugar a estruturas sólidas, com algum rigor, originando um desenvolvimento sustentado. Os resultados estão a surgir, sendo que a prova de tal, é que ano após ano os nossos campeonatos distritais, qualitativamente e desportivamente aumentaram o seu nível.

Os clubes, mesmo aqueles de poucos recursos, têm que interiorizar que o seu papel na sociedade civil-desportiva é fundamental para a formação dos nossos jovens e para a sua própria sobrevivência.

Como tal, a grande aposta de todos os clubes, independentemente da sua maior ou menor dimensão, deverá passar por uma administração rigorosa dos seus recursos, sem entrar em projetos megalómanos, que mais cedo ou mais tarde, têm consequências nefastas.

Neste aspecto a A.F.L., tem que ter um papel fundamental, na forma como fazer a gestão dos recursos que os seus associados lhe confiam. Em contrapartida os clubes terão que ter uma participação profícua e concisa, em toda a atividade da sua associação. Se por um lado os clubes, vastas vezes, entendem que a A.F.L. está longe de corresponder aos seus anseios, não deixa de ser menos verdade que os clubes também se distanciam do seu órgão representativo. Um trabalho contínuo e aglutinador de todos com uma constante participação efetiva deverá ser o melhor caminho para atingir os fins desejáveis. Terminando aqui uma sugestão à A.F.L.. A realização de um Curso de Formação de Dirigentes Desportivos e Associativos, talvez fosse um bom princípio para um bom e melhor final.



Sr. António Santos
Treinador

Foi uma época onde entrei já ia para a 12ª jornada e a equipa estava com uma série de 3 derrotas seguidas e conseqüentemente algo desmoralizada, sem confiança e desconfiada, foi difícil no início, pois, o mais importante era levantar a moral e transmitir que no

futebol tudo isto pode acontecer. Foi também difícil no início a minha ausência deste campeonato, já há algum tempo, fui analisando, mas sem muito tempo para trabalhar nesse sentido pois não havia espaço para errar, tínhamos de recuperar rapidamente. A equipa foi-se mentalizando que neste campeonato

“ACONSELHO O SETOR DA FORMAÇÃO E FUTEBOL SÉNIOR ESTAREM LIGADOS CONSTANTEMENTE, OS RESULTADOS SERÃO SEMPRE POSITIVOS NO FUTURO”

já existe muita qualidade e as equipas já trabalham quase todas ao mesmo nível e dai

o campeonato tão equilibrado até ao fim do mesmo. Com o objetivo de subida assumido, o marinhense tinha de ser muito prático e não muito vistoso pois o objetivo da subida tinha de ser uma realidade, de salientar o esforço dos atletas nesse sentido porque se focaram na realidade onde estavam e perceberam que tinha de ser por ai para se conseguir o objetivo.

Em relação ao futebol distrital a tendência é para que de futuro cada vez mais tenha mais qualidade pois verifica-se os clubes a terem mais preocupação na formação e dai aparecer mais qualidade nas equipas seniores, de salientar que o nosso distrito é rico em treinadores da formação com muita qualidade. Em termos de futuro aconselho o setor da formação e futebol sénior estarem ligados constantemente, os resultados serão sempre positivos no futuro.

Grupo Desportivo “Os Vidreiros” Vencedor o Campeonato Distrital 1ª Divisão



Sr. Vítor Agostinho
Presidente

A época que terminou correu muito bem pois fomos campeões distritais da 1ª divisão, feito que o G.D. “OS VIDREIROS”, nunca tinha alcançado.

No início da época tínhamos como objetivo a subida à divisão de Honra, pois penso que é o lugar onde deve mi-

litar o G.D. “OS VIDREIROS”.

Vejo o futebol distrital com alguma evolução nos últimos anos, devido a alguns fatores, dos quais saliento:

“DEVERIA HAVER UM MAIOR APOIO AOS CLUBES, QUER POR PARTE DA A.F. LEIRIA, COMO POR PARTE DA F.P.F.,” ... “SE ESTA SITUAÇÃO SE CONCRETIZASSE TRARIA MAIS CLUBES À PRÁTICA DO FUTEBOL”

-Terem sido praticamente

erradicados os campos de futebol pelados. -Términus da 3ª divisão nacional, trouxe uma maior competitividade ao campeonato distrital e um aumento da qualidade, quer de técnicos, e, de praticantes.

Penso que deveria haver um maior apoio aos clubes, quer por parte da A.F. Leiria, como por parte da F.P. Futebol, digo isto no aspeto financeiro, ou seja, baixar o preço das inscrições dos clubes e atletas, assim como as taxas de jogo, pois se esta situação se concretizasse traria mais clubes à prática do futebol.



Sr. Flávio Azenha
Treinador

Realizámos uma época extremamente positiva na qual conquistámos o título de campeão, objetivo nosso traçado logo desde o início, juntamente com a conseqüente subida de divisão.

Contribui para isso uma forte dedicação de todos os envolvidos na equipa, a juntar à qualidade existente no plantel, em busca des-

“GOSTARIA DE VER EQUACIONADA A HIPÓTESE DE OS CLUBES PODEREM INSCREVER OS JOGADORES POR MAIS DE UMA ÉPOCA,” ... “IRIA PERMITIR UMA MAIOR ESTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOS PLANTÉIS E DAS EQUIPAS DUMAS ÉPOCAS PARA OUTRAS”

se objetivo que nos serviu sempre de ponto de orientação no caminho a percorrer, e também em minha opinião, um bom entendimento da



V
E
N
C
E
D
O
R
E
S

F
U
T
E
B
O
L



parte de todos em relação ao que tinha que ser feito em cada fase da época e em cada jogo propriamente.

Em relação ao futebol distrital, penso que existe qualidade e margem para evoluir. Gostaria de ver equacionada a hipótese de os clubes poderem inscrever os jogadores por mais do que uma época, de modo a permitir dessa forma uma maior responsabilidade tanto da parte dos jogadores como das direções dos próprios clubes e iria permitir uma maior estabilidade na formação dos plantéis e das equipas dumas épocas para outras.

Sporting Clube de Pombal Vencedor da Taça Distrito de Leiria



Sr. Manuel Cordeiro
Presidente

tudo fizesse para vencer jogo a jogo, sempre com o pensamento na vitória independentemente do adversário.

A direção do Sporting Clube de Pombal vem por este meio agradecer a todos os treinadores, atletas, patrocinadores, funcionários, sócios, pais e simpatizantes que ao longo desta época nos ajudaram a crescer e a ganhar a confiança que o clube merece, por parte da comunidade.

Esta foi a primeira época, que serviu de aprendizagem e crescimento para a maioria dos membros da Direção. Foi a primeira época tendo como objetivo elevar o clube ao topo do futebol distrital, quer na formação quer no futebol sénior e projetá-lo como referência no Distrito.

Não tem sido uma tarefa fácil, pois as adversidades têm sido muitas, mas o esforço e dedicação de toda a direção tem feito com que os sacrifícios tenham valido a pena. Sabemos e temos a consciência que temos nesta altura um clube diferente, mais credível, mais organizado, mais capaz de enfrentar os novos desafios que estão prestes a começar. Focámo-nos em tornar o clube melhor no plano financeiro, nunca descorando o aspeto desportivo. Mantivemos as nossas equipas de juvenis e Juniores nos campeonatos Nacionais e conseguimos a conquista da taça Distrital de seniores. Foi difícil, mas no final reconfortante. Vamo-nos focar na continuação do trabalho

Nós encarámos esta época futebolística com muita confiança e otimismo exigindo no mínimo, a quem tem o privilégio de vestir a camisola do Sporting Clube de Pombal que

“O FUTEBOL É UM DESPORTO
COLETIVO, DEVE SER VIVIDO COM
PAIXÃO E HUMILDADE”

realizado, tanto na formação como no Futebol sénior e esperamos que a época que se avizinha nos possa dar mais alegrias e dar obviamente alegrias a quem faz do Sporting Clube de Pombal um modo de vida.

O balanço é na minha opinião, muito positivo, mas nada aconteceu por acaso, o nosso sucesso resultou de um trabalho devidamente estruturado e bem planeado com a envolvimento de toda a direção e do grupo de trabalho.

O nosso projeto para a próxima época desportiva visa essencialmente reduzir as despesas e aumentar as receitas. Estamos legitimados para continuar a conduzir o clube de modo a viabilizá-lo financeiramente. Para que isso aconteça teremos de elaborar um orçamento com muito rigor no qual as despesas nunca poderão ser superiores às receitas, só assim teremos um clube livre, viável e com futuro.

A visão que tenho do futebol distrital é de que vivemos em permanente insatisfação, queremos mais oportunidades para o acesso à prática desportiva, ferramentas para os nossos atletas atingirem a sua superação e

vejo o futebol como uma atividade incontornável e necessária numa sociedade desenvolvida e feliz. Continuarei no terreno a defender estes objetivos,

pela força do exemplo pode não ser suficiente, mas será, com certeza, uma das condições para os atingir.

Sugestões:

- Apostar na formação como fator de desenvolvimento e sustentabilidade do futebol juvenil;
- Arranjar estratégias e implementar medidas que conduzam à massificação da prática do futebol por parte dos jovens, logo desde a escola primária;
- Promover parcerias e estratégias conjuntas com as escolas e o desporto escolar para aumentar a prática do futebol no distrito;
- Rever e melhorar os incentivos/apoios aos clubes;
- Ajudar a melhorar as condições de treino nos clubes de forma a favorecer a prática desportiva dos atletas;
- Motivar e incentivar os grandes clubes da AFL a apostarem no futebol, implementar a competição nos escalões de formação, criando o campeonato de futebol de 7 nos vários escalões etários; dificilmente conseguimos realizar o campeonato no escalão de juniores sem que surjam vários problemas logísticos. Os clubes invocam dificuldades financeiras, dificuldades de gestão dos recintos desportivos, de espaços horários para treinos.



Aos técnicos pede-se rigor e exigência, nada de facilitismos ou “piedade”. Qualidade tática e técnica, capacidade de esforço e sacrifício, são fatores necessários aos atletas para fazermos deste distrito e deste país uma potência no que ao futebol diz respeito. Se cada um fizer a sua parte havemos de conseguir atingir os objetivos. O futebol é um desporto coletivo, deve ser vivido com paixão e humildade. As mensagens que transmitimos ao grupo de trabalho têm a ver com o nível humano e pessoal dos jogadores para além da sua avaliação técnica, eles não podem pensar de forma egoísta.

A época começou de forma atribulada devido às eleições do clube, que forçaram a uma preparação e planificação tardia da mesma.



Sr. Marco Ferreira
Treinador

Mesmo assim, penso que conseguimos formar um grupo muito unido, com qualidade e de grandes valores humanos. Esse grupo dignificou sempre o emblema que defendeu em todos os campos que pisou.

Em termos de resultados, a equipa conseguiu sempre manter-se no grupo da frente, no melhor e mais equilibrado campeonato da divisão de honra de que tenho memória. Conseguimos liderar o campeonato durante várias semanas, criando uma expectativa grande à nossa volta, não conseguindo manter esse nível classificativo, também devido a um calendário final de nível de dificuldade muito grande e a outras condicionantes em que os jogos são férteis, de que não vale a pena falar nesta altura. Acabámos dentro dos objetivos propostos (5º lugar), mas com algum amargo pela reta final do campeonato. Felizmente, este grupo ainda se conseguiu unir e brindar os nossos fantásticos adeptos com a vitória na Taça Distrital, que muito nos orgulhou e que nos colocou numa posição na época que, de certeza, apenas o Marinhense (a quem quero felicitar pela subida de divisão) não trocava connosco. Conseguimos também com essa vitória voltar a colocar o S.C. Pombal na Taça de Portugal. Com tudo isso, e pena tivemos, de não juntar a supertaça ao que fizemos, só posso classificar a época de bastante positiva.

O futebol distrital tem evidentemente, com as reestruturações dos campeonatos nacionais, e com

a dificuldade que tem existido das nossas equipas se manterem nos campeonatos nacionais, crescido muito em termos de qualidade e competitividade nos seus campeonatos seniores. Penso que os próximos anos continuarão a mostrar um campeonato de muita qualidade na divisão de honra.

Mas parece-me que se quisermos pensar o desenvolvimento do «nosso» futebol distrital, este terá sempre de passar por um maior investimento na formação, principalmente nos escalões mais

“SE QUISERMOS PENSAR O DESENVOLVIMENTO DO “NOSSO” FUTEBOL DISTRITAL, ESTE TERÁ SEMPRE DE PASSAR POR UM MAIOR INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO, PRINCIPALMENTE NOS ESCALÕES MAIS BAIXOS”

baixos de formação, onde muitas vezes, a minha experiência me foi mostrando, que nem a associação nem os próprios clubes dão a importância que seria necessária para a maior qualidade da mesma. Esse aumento de qualidade no trabalho e da formação dos treinadores/professores (muito importante), de mentalidade, de hábitos e rotinas mais coerentes com a prática desportiva, levará naturalmente os nossos jovens a poderem atingir outros níveis, e isso terá sempre repercussões na qualidade das nossas equipas, e na quantidade de jogadores para escolher.



VENCEDORES
FUTEBOL

Grupo Desportivo Concha Azul
Vencedor da Supertaça
e do Campeonato Distrital Divisão Honra



Sr. Jorge Branco
Treinador

A época correu muito bem, sustentando na qualidade de trabalho apresentada, na qualidade dos Jogadores semanalmente, tivemos em conjunto o mérito de acabar por conquistar o campeonato e a supertaça, o que muito nos custou derivado não só à qualidade dos adversários, mas tam-

bém pelo facto de pairar no nosso dia a dia que o clube poderia fechar portas!! E quando assim é, trabalhar os jogadores psicologicamente tornou-se numa tarefa árdua, mas felizmente, como já disse atrás, a qualidade de trabalho aliado à qualidade dos jogadores e a capacidade de sofrimento por parte do grupo de trabalho terminámos a época da melhor maneira com 2 títulos.

Depois da minha equipa lutar tanto para conseguir ser Campeã e chegar ao fim e o clube acabar porque as pessoas gostam de criticar quando estão de fora, mas quando são chamadas para assumirem uma direção fogem como ratos, a minha visão não poderá ser boa!!!! Vejo muita gente, ainda do tempo que jogava, nessas direções, quando se cansarem como vai ser? Continuam todos os anos Clubes a fechar portas como estamos a assistir?? Sugestões para o desenvolvimento devem ser tomadas em conjunto e nunca numa opinião

"VEJO MUITA GENTE, AINDA DO TEMPO QUE JOGAVA, NESSAS DIREÇÕES, QUANDO SE CANSAREM COMO VAI SER? CONTINUAM TODOS OS ANOS CLUBES A FECHAR PORTAS COMO ESTAMOS A ASSISTIR??"

de uma pessoa, quero dizer com isso que os agentes do desporto e falo de treinadores, jogadores, directores, árbitros, etc., deviam reunir-se no local certo e discutir o Futsal do Distrito, em vez de ser numa mesa de café ou numa bancada!!!! Deixo uma pergunta no ar como homem do Futsal do Distrito de Leiria com preocupação na modalidade que tanto amo; Não estará na hora do Futsal do Distrito de Leiria PARAR PARA FAZER UMA PROFUNDA REFLEXÃO E AVALIAÇÃO sobre as ultimas épocas mais recentes??? Fica no ar a pergunta.....

Grupo Recreativo Amigos da Paz
Vencedor do Campeonato Distrital 1ª Divisão



Sr. Rui Martinho
Presidente

No final da época 2015/2016, a nossa equipa de futsal de seniores tinha descido à última divisão distrital e tínhamos apenas um escalão de formação (infantis), equipa que não dava continuidade ao trabalho feito naquele escalão. E, porque um dos objetivos do GRAP é melhorar

em todas as secções desportivas a que adere, teria de existir um novo rumo para as equipas de futsal. Juntamente com o mister Helder Silva, desenhámos uma secção que teria de começar do zero, mas que iria estar mais organizada tanto a nível desportivo como a nível de resultados. Abrimos então mais três es-

"A A.F. LEIRIA PODERIA CRIAR AJUDAS TÉCNICAS" ... "PARA CRIAR MENOS DISPARIDADE E MAIS COMPETITIVIDADE NOS CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FORMAÇÃO"

calões de futsal (iniciados, juvenis e juniores) para terminar com o fosso entre os infantis e seniores. E assim foi, mais de 60 atletas inscritos e um novo começo na secção de futsal do GRAP! Apesar da ambição, estávamos conscientes das dificuldades e sabíamos que teríamos de trabalhar o máximo para atingir resultados. E tal se verificou: Campeões Distritais da 1ª Divisão Distrital de Seniores Masculinos, com a consequente subida de divisão, Campeões Distritais de Juniores Masculinos e presença na Taça Nacional e Vencedores da Taça Distrital de Juvenis Masculinos.

A isto juntamos a nossa família, a família GRAP que está forte, unida, sem medos e que promete ficar junta durante muitos anos! O futsal distrital tem-se desenvolvido ao longo dos anos, sendo agora uma das principais modalidades da região. Apesar desta franca expansão, muitos clubes não estão dentro daquilo que é formar homens e atletas e a A.F. Leiria poderia criar ajudas técnicas para ajudar nestas situações, até para criar menos disparidade e mais competitividade nos campeonatos distritais de formação. Além disto, as ajudas financeiras, em especial, aos clubes seniores devem ser revistas e ampliadas, isto para criar melhores condições aos jogadores, equipa e à própria modalidade.



Sr. Hélder Silva
Treinador

Depois da descida de divisão em 2015/16, o objetivo principal era regressar à divisão de Honra.

Assim a época correu muito bem, com os objetivos propostos a serem alcançados.

Primeiro com a subida de divisão e depois com a conquista do Campeonato

Distrital. Uma equipa muito jovem, mas com uma ambição enorme e uma entrega ao trabalho imaculada. Acabámos por escrever uma página linda na História da GRAP.

Penso que

continua num processo de desenvolvimento, mas ainda muito devagar. Tem-se feito um esforço para capacitar melhor quem forma, mas falta desenvolver canais de captação. Atrair mais jovens para a modalidade em idade mais inferiores será fundamental. Nos benjamins, infantis e no geral todos os restos dos escalões. Ainda existe muita dependência do que sobra do futebol, dos que têm menos jeito. É preciso promover mais a modalidade a nível distrital na base, para ser normal ir jogar Futsal. Realmente tem-se feito mais, mas muito lá por cima. Fácil nos grandes clubes e será isso mesmo que se publicita, mas não é realidade nos distritais de todas as regiões. Existem clubes que têm deixado cair os seus escalões de formação por falta de apoio a vários níveis. Diria que o Estado, em sua representação nas Câmaras, tem reduzido muito o apoio, e uma modalidade como futsal, que ainda é um bebé ao pé de outras, tem sofrido e muito, acabando com alguns excelentes trabalhos ao nível da formação. E isto acaba por afetar o escalão de Seniores na melhor qualidade e quantidade nos seus jogadores. Seria importante, associação, Câmara, escolas mesmo e outras fontes de apoio, poderem olhar a projetos que possam desenvolver em idades 6, 7, 8 a vontade e a motivação de querer jogar Futsal. A concorrência do Futebol é muito grande e por isso só na base se consegue mudar mentalidades pré-fabricadas por vários agentes, inclusive os Pais.

Está mais que provado que esta modalidade é muito emotiva, intensa, com grupos mais

pequenos, onde facilmente se desenvolvem capacidades ao nível do compromisso, união, laços de amizade e convívio. O resultado é muito positivo na sua formação como Homens, ganhando com isso a sociedade onde estão inseridos. Seria importante, em vez de alguns apoios de investimento considerável ser para equipas de seniores que depois duram um ano, dois no máximo, serem antes investidos em camadas inferiores, onde se possam criar motivações e condições para os pequeninos jovens amarem o Futsal. O Retorno? Será mais tarde quando chegarem a Seniores com certeza.

Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense Vencedor da Taça Distrito de Leiria



Sr. Nuno Rocha
Presidente

O saldo da época é bastante positivo, a conquista da Taça Distrital Sénior foi o símbolo maior, mas não posso deixar de assinalar o melhor lugar de sempre na Divisão de Honra e, por outro lado, porque a formação é uma componente igualmente importante, termos tido pela

primeira vez um atleta a ser convocado para treinos da seleção distrital no caso de Sub-15. Quem como eu viveu os 3 jogos de taça e supertaça na Nazaré só pode ter um grande orgulho em tudo o que se passou dentro e fora de campo.

“OS ANTIGOS ATLETAS QUE QUEREM SER
TREINADORES NÃO CONSEGUEM COMEÇAR A
ACOMPANHAR EQUIPAS E TER FORMAÇÃO AO
MESMO TEMPO O QUE CRIA AQUI UM VAZIO”

O futebol distrital é marcado pelo amadorismo, infelizmente aqueles que são profissionais nem sempre têm a melhor eficácia no apoio aos clubes, o que leva a alguns problemas. Para o desenvolvimento seria importante melhor formação, mas isso implica mais tempo, mais presença no terreno. Os antigos atletas que querem ser treinadores não conseguem começar a acompanhar equipas e ter formação ao mesmo tempo o que cria aqui um vazio.

MASCULINO



V
E
N
C
E
D
O
R
E
S

F
U
T
S
A
L



Sr. Cláudio Silva
Treinador

Foi uma época com sabor agri-doce. Iniciámos o campeonato da melhor forma, mas durante a fase inicial da prova a equipa sofreu reestruturacões. Houve momentos em que, por lesões e castigos, não tínhamos todos os atletas disponíveis e terminámos a primeira volta como a equipa condenada a descer de divisão.

Soubemos reagir e superar as dificuldades tornámo-nos um grupo de trabalho coeso e estou muito orgulhoso com o que a minha equipa fez perante um campeonato sofrido e muito competitivo. Incutimos em nós o objetivo de nos erguermos na segunda volta e o espelho dessa união refletiu-se no sexto lugar alcançado na prova e a conquista da Taça Distrital.

O futebol distrital neste momento não está a atravessar uma boa fase, tendo em conta que há clubes,

“COMO TREINADOR” ... “GOSTARIA DE DAR ESTE EXEMPLO DE SACRIFÍCIO E UNIÃO AOS RESTANTES CLUBES, RECONHECENDO QUE O ESFORÇO EXIGIDO É ENORME, MAS RECOMPENSADOR, PARA QUE MUITAS DESTAS ASSOCIAÇÕES NÃO ENCERREM PORTAS”

que por não terem corpos dirigentes, findaram as suas equipas nomeadamente a modalidade de futsal.

É de lamentar

esta situação por existirem excelentes treinadores e atletas que ao serem confrontados com esta posição poderão não ter lugar noutras equipas acabando assim por adiar projetos.

Como treinador e tendo sido apoiado pela S.C.R. Gaeirense, que tudo proporcionou à equipa técnica e aos meus jogadores, gostaria de dar este exemplo

de sacrifício e união aos restantes clubes, reconhecendo que o esforço exigido é enorme, mas recompensador, para que muitas destas associações não encerrem portas.



Núcleo Sporting Clube Portugal Pombal
Vencedor da Supertaça,
Campeonato Distrital
1ª Divisão
e da Taça Distrito de Leiria



Sr. Paulo Saraiva
Presidente

Foi uma época extremamente positiva, apesar de termos descido dos nacionais com os seniores masculinos, fomos a todas as fases finais, menos nos iniciados, de maneira que a avaliação tem que ser positiva.

Penso que o futsal distrital tem tido uma evolução muito grande, aliás podemos comprovar isso

com as nossas seleções distritais e com o número de praticantes. Penso que a nível competitivo as fases iniciais dos campeonatos têm que ter outro formato.

“O FUTSAL DISTRITAL TEM TIDO UMA EVOLUÇÃO MUITO GRANDE, ALIÁS PODEMOS COMPROVAR ISSO COM AS NOSSAS SELEÇÕES DISTRITAIS E COM O NÚMERO DE PRATICANTES”



Sr. André Costa
Treinador

O nosso trajeto durante esta Época foi marcado por 2 momentos cruciais, o primeiro desses 2 momentos foi: a preparação da própria Época, na qual fomos bastantes cuidadosos no reforço da qualidade do plantel; o desenvolvimento do Modelo de Jogo, principalmente em melhoramentos incutidos ao nível do momento ofensivo e do momento especial de 5x4; e na

implementação de metodologias de treino diferentes, dando de novo mais atenção às componente física e técnica, continuando a ser a componente tática aquela, que nos métodos de trabalho por nós utilizado, a ser a base de todas as outras e a base de todo o nos-

so processo de treino. O segundo momento crucial do nosso percurso foi na altura em que estavam em disputa os últimos jogos da Fase de Apuramento de Campeão e se começava a vislumbrar como muito possível a conquista do 1º Campeonato Distrital pela Equipa Sénior Feminina do Núcleo, assim como a passagem à Fase de Taça Nacional, as jogadoras, dada a facilidade

em ganhar que estavam a sentir, nos jogos em disputa, começaram a recrear-se e a individualizar em demasia o jogo, o que levou a que se perdesse um pouco a qualidade do nosso jogo coletivo, começámos a errar mais e a sofrer mais golos e consequentemente começou a sentir-se a harmonia do balneário ameaçada, foi então que se decidiu fazer uma reunião interna com o intuito de fortalecer a união e o espírito de equipa, tenda a equipa técnica decidido alterar alguns aspetos nas metodologias de treino e tendo sido debatidos alguns aspetos na relação com os pares que deveriam ser respeitados. A partir daí a Equipa voltou a praticar o jogo novamente num nível mais evoluído, voltou-se a reestabelecer a harmonia no balneário e consequentemente a união da Equipa passou a estar patente em todos os momentos.

Fica só o sabor amargo, por não termos ido mais além na Fase de Taça Nacional, pois apesar do nosso grupo ser constituído por equipas de muita qualidade, éramos claramente melhores que uma delas e estávamos ao nível da outra, a verdade é que por demérito nosso devido a alguma falta de maturidade, e devido a erros grosseiros cometidos por equipas de arbitragem dos campeonatos nacionais, que tiveram influencia direta nos resultados de alguns dos jogos disputados, acabaram por nos prejudicar, sendo uma das principais razões para não termos passado à 2ª Fase de Taça Nacional.

Em jeito de balanço final, obviamente que ficámos satisfeitos com facto de termos conquistado todos os troféus distritais em disputa, e que nós tínhamos balizado como troféus a conquistar já esta Época, fica no entanto por conseguir atingir outra das metas por nós definida que seria no mínimo passar à 2ª Fase da Taça Nacional e quiçá alcançar uma hipoteticamente subida à 1ª Divisão Nacional, que na minha opinião a curto/médio prazo será o nível em que se encontrará a Equipa do Núcleo do Sporting Clube de Portugal - Pombal a jogar.

“O FUTEBOL E O FUTSAL PRATICADOS NO DISTRITO DE LEIRIA SÃO RECONHECIDAMENTE DE QUALIDADE SUPERIOR” ... “SOMOS RECONHECIDOS E MERECIDAMENTE CONSIDERADOS UM DOS DISTRITOS MAIS FORTES A NÍVEL NACIONAL NA MODALIDADE DE FUTSAL, POR TÃO BOAS SEREM AS PERFORMANCES RUBRICADAS PELAS NOSSAS EQUIPAS, NAS MAIS DIVERSAS COMPETIÇÕES EM QUE PARTICIPAM”

Na minha opinião o Futebol e o Futsal praticados no distrito de Leiria são reconhecidamente de qualidade superior, reportando-me especificamente ao Futsal, temos uma equipa sénior masculina - Burinhosa e 2 equipas seniores femininas - Golpilheira e Louriçal, que tão bem têm representado o Distrito na 1ª Divisão Nacional, conseguindo qualquer uma destas equipas frequentemente ficar em classificação que lhes permita disputar, numa 2ª Fase dos campeonatos nacionais, o apuramento de campeão nacional, tendo inclusivamente a equipa sénior feminina da Golpilheira conquistado o título de Campeã Nacional por uma vez. Temos equipas seniores masculinas que todos os anos conseguem excelentes classificações nos Campeonatos Nacionais da 2ª Divisão e que estão muito próximo de conquistar um lugar na 1ª Divisão Nacional. Há equipas seniores e de formação que todos os anos participam nas Fases de acesso à 1ª Divisão Nacional nos respetivos géneros e escalões. Somos reconhecidos e merecidamente considerados um dos Distritos mais fortes a nível nacional na modalidade de Futsal, por tão boas serem as performances rubricadas pelas nossas equipas, nas mais diversas competições em que participam. Contudo, há sempre espaço para evoluir, margem de progressão e aspetos a melhorar em prol do desenvolvimento do Futebol e do Futsal no Distrito de Leiria. Na minha opinião, para essa evolução que se pretende incutir seja efetiva, é premente acima de tudo que haja uma forte divulgação e promoção das modalidades junto da comunidade em que se encontram inseridas, de maneira a cativar e a motivar as pessoas a deslocarem-se aos estádios e pavilhões para assistir a jogos de Futebol e de Futsal com qualidade, aproximar a população das equipas, trazendo desta forma um maior apoio nos jogos, assim como mais e melhores patrocínios, dos quais tanto dependem as instituições amadoras. Penso também que é crucial fortalecer a aposta na formação, pois de uma formação de qualidade surgirão naturalmente jogadores de qualidade e o nível de jogo das equipas inevitavelmente evoluirá, os resultados aparecerão, as pessoas comparecerão em maior número nos estádios e pavilhões, promovendo-se desta forma a aproximação das comunidades às instituições e respetivas equipas que as representam.



V
E
N
C
E
D
O
R
E
S

F
U
T
S
A
L

FEMININO

75º aniversário

Recreio Pedroguense



Fundado em 11 de setembro de 1941

50º aniversário

Associação Recreativa Amarense



Fundada em 2 de julho de 1967

Atleta Internacional

Nicole Barbosa Filipe

Primeira internacionalização na época 2016/17
em 18 de fevereiro de 2017

Seleção Nacional Sub-16 Futebol
Posição: Defesa

Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos
Natural do Distrito de Leiria



Árbitros que subiram de categoria

FUTEBOL

C1
António Nobre



C3 Avançado
Fábio Santos



C2 Elite
Fábio Piló



Observador
Quadro Nacional
Marco Silva



FUTSAL

AAC2
José Mira



C2 Elite
Énio Pereira



C2
Tiago Pinto



C2
Humberto Mendonça



C3 Avançado
Diogo Oliveira



C3 Avançado
Gonçalo Rocha



C3 Avançado
Gonçalo Carreira



Observador
Quadro Nacional
Rui Batista



Mérito no Associativismo

Victor Pina



Victor José Azambuja Pina era funcionário da Câmara Municipal de Marinha Grande, era o responsável camarário pelo Estádio Municipal de Marinha Grande. Faleceu em 28 de junho de 2016 nos Hospitais da Universidade de Coimbra, aos 66 anos, vítima de um aneurisma. A sua vida sempre foi dedicada ao desporto nomeadamente o futebol tendo jogado desde muito novo no Benfica, no Sporting, Atlético Clube Marinhense, Sport Lisboa e Marinha durante alguns anos. Mais tarde veio a ser um dos mais carismáticos treinadores de futebol de várias camadas jovens e seniores no Atlético Clube Marinhense e Sport Lisboa e Marinha. O meu PAI era uma pessoa muito especial, muito querida por todos, era um ser humano fora do comum, ajudava tudo e todos no que podia. Dedicava-se de corpo e alma ao futebol e aos jovens que treinava, não era simplesmente um treinador mas também um grande amigo. Todas as pessoas que se dirigem a mim para falar sobre ele dizem o melhor sobre ele tanto como treinador, colega ou amigo. Era um amigo, sincero, honesto, “com ele não havia igual” é o que todos me dizem... É um grande orgulho que sinto quando me falam do meu PAI. Partiu mas estará sempre nos nossos corações e a olhar por nós!!! Obrigado A.F.L..

Ana Pina

Teresa Jordão



Natural de Lavos, Figueira da Foz, com pouco mais de vinte anos, quis o destino que viesse lecionar para o I.E.J. - Instituto Educativo do Juncal, uma vez que é professora. Como é amante do desporto, que herdou do pai, e do futsal em especial, procurou na zona um clube que tivesse esta modalidade desportiva. Na altura, tinha uma colega de profissão, que era treinadora da equipa de Futsal Sénior Feminino da Golpilheira. Veio treinar. Não foi difícil

entrar na equipa. Depois de algumas épocas como atleta, surgiu a oportunidade de a treinar, e ela nem olhou para trás. Em todos estes anos de treinadora, tem ensinado muitas jovens a praticar desporto com lealdade. Tem feito crescer muitos jovens tanto a nível cultural, intelectual, desportivo e disciplinar. No desporto, não há título que lhe falte. Se não vejamos: 8 Supertaças Distritais; 7 Taças Distritais; 7 Campeonatos Distritais. De todas estas conquistas, a mais importante e mais sonante foi a conquista do Campeonato Nacional de Futsal Feminino na época 2013/2014, aquele que lhe deu mais visibilidade, assim como ao C.R. da Golpilheira. Foi a primeira treinadora com a equipa da Golpilheira, a conquistar o Título Nacional desta modalidade, que ficará sempre para a história. A partir daqui é ainda mais, uma referência nacional. À frente das nossas equipas, participou em diversas edições da Taça Nacional, Taça de Portugal, etc. Como corolário de todo estes palmarés, em competição com mais dois treinadores de nível nacional, foi eleita a melhor Treinadora do ano 2016, ganhando o troféu “Quinas de Ouro”. Este prémio vai no seu segundo ano, e foi instituído pela Federação Portuguesa de Futebol, Associação de Treinadores e Sindicato dos Jogadores. Também sabemos que para além de treinadora de futsal, atividade profissional, (professora), dá explicações e é acordeonista no Rancho Folclórico de Lavos. Todos nós devemos agradecer toda esta dedicação impar.

Centro Recreativo Golpilheira

Amílcar Ventura



Amílcar Ventura, nascido muito perto de Caldas da Rainha, tirou o seu curso de árbitro de futebol aos 28 anos. Durante dez épocas veio a atuar no âmbito da Associação de Futebol de Leiria tendo atingido a primeira categoria regional. Motivos profissionais levaram-no a abandonar precocemente a carreira mas não a arbitragem. Ser observador, que na altura era chamado delegado técnico, passou a ser a sua paixão pelo que rapidamente acedeu aos quadros da Federação Portuguesa de Futebol onde permaneceu oito anos. Em paralelo com essa atividade, foi integrando sucessivas comissões de apoio técnico a nível distrital, par-

tipicando como formador em múltiplas ações. O seu desempenho levou-o a ser convidado para níveis de maior responsabilidade. Umhas vezes como observador, outras como membro de comissões de análise e verificação, foram vinte anos de trabalho com os árbitros do futebol profissional que dizem bem da competência que lhe foi reconhecida. Na hora em que, por decisão própria, deixa de participar na estrutura do futebol, a Associação de Futebol de Leiria e o seu Conselho de Arbitragem manifestam publicamente o seu apreço por tudo o que, ao longo de quase quarenta anos da sua vida, fez em benefício do Futebol e da Arbitragem.

José Bernardino

António Espanhol



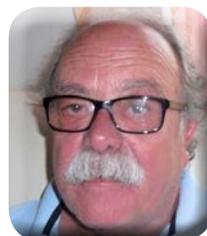
Quem gosta de futebol e acompanhou os anos 60, 70 e 80, certamente ouviu falar de um árbitro português que foi internacional por quatro vezes como árbitro auxiliar (antigo fiscal de linha), de nome António Espanhol. Sim, esse senhor é nazareno e pelos vistos nunca foi reconhecido pelo que fez pela Nazaré e pela arbitragem.

O Região da Nazaré quis saber o que é feito de António Espanhol agora com 73 anos de idade, mas um jovem na pura ascensão da palavra. “Comecei por arbitrar torneios populares cá na Nazaré, em 1957, jogos esses que envolviam grupos de nazarenos que se entretinham a jogar pelas típicas tavernas cá do nosso burgo. Influenciado por amigos decidi tirar o curso de árbitro de futebol em 1959, tendo exercido a atividade nos campeonatos distritais até 1967.” De seguida António Espanhol com um brilhinho nos olhos afirmou “ainda no mesmo ano de 1967 subi de escalão para a II divisão nacional onde me mantive até 1968. No ano seguinte e sempre a subir na arbitragem cheguei à 1ª divisão nacional, e logo nesse ano 1969-1970 fui considerado o árbitro do ano, posteriormente seguiram-se 10 anos no escalão mais alto da arbitragem nacional tendo sido considerado na altura um dos melhores de Portugal.” Com uma calma de quem mandou marcar uma grande penalidade Espanhol reiterou” Gostei muito do que fiz pela arbitragem e posso dizer que fiz mais amizades que inimizades, dirigi grandes clássicos do futebol nacional Sporting- Benfica, Sporting- Porto, tive mais momentos bons do

que maus, na altura ganhava 800 escudos de prémio por jogo na 1ª divisão, não o fazia por dinheiro, mas sim pelo gosto de ser árbitro.” Sobre a arbitragem desses tempos António Espanhol apitou logo “nesse tempo já existiam pressões sobre os árbitros por parte de alguns artistas (dirigentes), mas sem grandes resultados só caía quem era fraco de personalidade o que lamento. Depois de ter abandonado a arbitragem fui coordenador de vários cursos de arbitragem na Nazaré, Caldas da Rainha e Alcobaça, cursos esses de onde saíram árbitros com boa escola: João Simãozinho (1ª categoria), António Eustáquio (2ª categoria) e Manuel Vieira.” Sem deixar cair os cartões do bolso, e em conclusão, Espanhol não tem dúvidas “existem bons árbitros neste momento, também têm tudo a favor, segurança, melhores condições financeiras, se um árbitro tiver personalidade e for corajoso nas suas decisões jamais se sentirá mal em alguma circunstância” Disse António Espanhol.

Joaquim José Papparola “Região da Nazaré”

José Eduardo Caldas Pereira



Nasceu em Peniche em 29 de Janeiro de 1947. Penicheiro por nascimento, caldense por adoção, José Eduardo Caldas Pereira disponibilizou-se para colaborar com o clube mais representativo da cidade termal, integrando a Direção do Caldas Sport Clube fazendo parte do departamento de futebol sénior contribuindo para dotar o clube de condições para disputar os primeiros lugares nos campeonatos nacionais, e deixar-se definitivamente do sobe e desce entre as competições distritais e nacionais. O reconhecimento do seu trabalho levou a que o clube o indicasse para os órgãos sociais da A.F. Leiria, integrado a sua Direção em 3 mandatos, sendo que foi no 1º mandato (1981/1983) que a A.F.L. adquiriu a atual sede social. Fruto do trabalho desenvolvido na associação distrital, Caldas Pereira viria, em 1988, a ser indicado, para a Direção da Federação Portuguesa de Futebol, integrando, desde logo, o departamento das seleções jovens, fazendo parte do grupo que conquistou o Campeonato Mundial de Sub-20, em Lisboa. As emoções vividas no seu percurso talharam o seu carácter e formação e, certamente, as recompensas que recebeu foram bem menos importantes do que as amizades que foi co-



lhendo ao longo do seu percurso como dirigente desportivo.

Sempre disponível para colaborar com todos aqueles que requisitavam os seus conhecimentos, Caldas Pereira é bem merecedor da singela homenagem que a A.F. Leiria entendeu fazer-lhe, reconhecimento esse que, simultaneamente, é extensível a todos os dirigentes anónimos que disponibilizam muito do seu tempo livre em prol do movimento associativo.

Joaquim Marques

Atlético Clube Avelarense



A noite de 17 para 18 de Junho de 2017, ficará incontornavelmente associada à história do Atlético Clube Avelarense. Não porque tenhamos conquistado algum feito de relevante significado desportivo, mas efetivamente porque o que aconteceu nessa noite e dias seguintes nos elevaram a uma dimensão humana, onde a generosidade e a solidariedade definiram de forma bem vinda o elevado carácter das nossas gentes. O Atlético Clube Avelarense e muito particularmente a sua secção de veteranos, soberamente conhecida por VACA – Veteranos do ACA, assumiram numa união de esforços espontânea e de indiscutível sintonia uma atitude irrepreensível no apoio às vítimas do incêndio que lavrou nos últimos dias, de forma muito violenta em toda a região envolven-



te, e que teve o seu momento mais delicado e sensível na transição daqueles dois dias, quando dezenas e dezenas de pessoas sentiram que o nó do IC8 em Avelar era o local mais seguro que haviam encontrado, desde que literalmente fugiram das suas localidades, deixando para trás os seus familiares, as suas casas e os seus haveres pessoais. Desde a tomada de conhecimento do que realmente se estava a passar à ação foram pequenos instantes, e quase no momento seguinte todas as portas da nossa instalação

estavam abertas a todos quantos delas precisavam, para que de forma mais confortável pudessem aguardar pelo momento de regresso aos seus lares, sem saberem exatamente o que iriam encontrar à sua chegada. O Avelar e as suas instituições, unidas num esforço de complementaridade tentaram dentro das suas especificidades e âmbito, ajudar da melhor maneira possível, todos quantos naqueles momentos precisavam, por forma a tentar minimizar o impacto que esta tragédia estaria a causar às dezenas de pessoas que de repente irromperam na nossa vila. Para além do Atlético Clube Avelarense, não esquecer a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Fundação Nossa Senhora da Guia, a Sociedade Filarmónica Avelarense e centenas de pessoas que minuto a minuto chegavam com água, leite, alimentos, roupa, produtos de higiene pessoal, medicamentos, juntando-se rapidamente mais de 25 toneladas de material. Por forma a sinalizar junto de todos, qual o destino que foi dado a toda esta generosidade espontânea e tendo em conta que dois dias depois, mais concretamente no dia 19 de junho, foi instalado um Centro Oficial de Operações Logísticas - Posto de Controlo, na Vila de Avelar, sentimos que a nossa missão estaria a chegar ao fim, pelo que faltava apenas dar o melhor caminho a todo o material que encheu por completo o nosso parque desportivo. Nessa circunstância, decidimos dividir todos os bens angariados pelas Santas Casas da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande, pois seriam as entidades que estavam na primeira linha de apoio a todas as vítimas, mas muito em particular às que estariam já sinalizadas pela Segurança Social ou simplesmente àquelas pessoas ou famílias que ficaram sem nenhum dos seus haveres. Resta-nos em nome da Direção do Atlético Clube Avelarense, agradecer a todos os que se associaram a esta missão que nos foi colocada nas mãos e à qual, felizmente não virámos as costas, muito pelo contrário, agarrámo-la todos juntos com muita vontade.

Seguem junto a este relato algumas das fotografias que atestam os momentos de entrega das cerca de 25 toneladas angariadas [agradecimento especial ao avelarense Luís Coimbra pela cedência do camião frigorífico], para ajudar os milhares de pessoas que foram direta ou indiretamente afetados por esta tragédia.

Atlético Clube Avelarense



Atividades da A.F. Leiria



O dia 10 de julho de 2016 ficou na história do Desporto Nacional. A Seleção Nacional de Futebol de Futebol foi Campeã da Europa e Rui Patrício foi considerado o melhor guarda-redes. Patrícia Mamona foi Campeã Europeia de triplo salto, Sara Moreira venceu a meia-maratona, Tsanko Arnaudov conquistou a medalha de bronze no peso e Dulce Félix conquistou a medalha de prata nos 10.000m.



Chegaram a Timor equipamentos e t-shirt's da A.F. Leiria no final de julho. A iniciativa partiu de um casal que recordando-se dos momentos eufóricos com que os timorenses festejaram as nossas vitórias no Europeu, solicitou à A.F. Leiria material que pudessem levar na bagagem.



No dia 2 de agosto decorreu a abertura do Centro de Treinos de Arbitragem de Caldas da Rainha no Campo Luís Duarte.



No dia 4 de agosto, Júlio Vieira renunciou ao cargo por ter integrado a Direção da F.P.F. O Prof. Manuel Mendes Nunes tomou posse no dia 25 de agosto do cargo de Presidente da Direção da A.F. Leiria.



De 2 a 4 de setembro o Conselho de Arbitragem e a sua Academia realizaram a primeira Ação Regulamentar de Aperfeiçoamento e Avaliação da época para árbitros e observadores de Futebol em Leiria.



A Supertaça Nacional Feminina foi disputada no Estádio Municipal da Marinha Grande no dia 3 de setembro.

A.F. LEIRIA



No dia 12 de setembro assinaram-se os protocolos entre a A.F. Leiria e os novos patrocinadores. As provas da A.F. Leiria passaram a ter a designação dos seus patrocinadores: Campeonato Distrital Lizsport Divisão de Honra - Seniores Masculinos - Futebol; Campeonato Distrital Lizsport Divisão de Honra - Seniores Masculinos - Futsal; Campeonato Distrital Hes - Infantis Sub-13 - Futebol; Campeonato Distrital Global ID - Infantis - Futsal. Foi também assinado o protocolo com a Salomé Sebastião - Membro Herbalife Independente como parceira nutricional da A.F. Leiria e patrocinadora da Taça Disciplina de Seniores Masculinos - Futebol.



O árbitro internacional da A.F. Leiria, Fábio Veríssimo, foi nomeado para arbitrar o F.C. Barcelona x Celtic FC, a contar para a 1ª jornada da UEFA YOUTH LEAGUE, no dia 13 de Setembro.



Os Árbitros de futebol realizaram Provas Físicas, Testes Escritos e Sessões de Aperfeiçoamento Regulamentares no dia 17 de setembro no Estádio Municipal da Marinha Grande e na A.F. Leiria.



A A.F. Leiria participou na iniciativa da “Região de Leiria” denominada “Festa do Desporto” que decorreu entre 17 e 18 de setembro em vários locais da cidade de Leiria. Este evento contou com a presença do ex-jogador internacional João Vieira Pinto, atualmente diretor da F.P.F.



A Associação de Futebol de Leiria realizou, de 19 e 21 de setembro, 3 ações de formação sobre alterações às Leis do Jogo de Futebol para os Clubes filiados.



A A.F. Leiria, F.P.F. e a Câmara Municipal de Pombal assinaram no dia 26 de setembro um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo.





A.F. LEIRIA



A A.F. Leiria realizou a ação “Fórum do Calendário”, creditada pela F.P.F. e pelo I.P.D.J., no dia 30 de setembro. Esta ação teve carácter obrigatório para todos os dirigentes e treinadores.



A A.F. Leiria assinou o memorando para a aplicação do Cartão Branco com o IPDJ no dia 4 de outubro, no Museu Nacional do Desporto, em Lisboa.



A 2.ª Gala do Desporto, organizada pela Câmara Municipal de Leiria, decorreu no dia 8 de outubro no Teatro José Lúcio da Silva. O ex-presidente da AF Leiria, Júlio Vieira, recebeu o Prémio Carreira pela sua dedicação e forma como ao longo dos últimos 30 anos se dedicou ao Associativismo e dirigiu os destinos da A.F. Leiria nos últimos 17 anos. O Presidente da AF Leiria, Prof. Manuel Nunes entregou o prémio atleta masculino revelação em modalidade coletiva ao jogador Bruno Jordão.

9ª Gala do Futebol Distrital
21h00 | 14.10.2016 | CCC de Caldas da Rainha

GALARDOADOS
jogadores | árbitros | dirigentes
clubes | campeões | treinadores

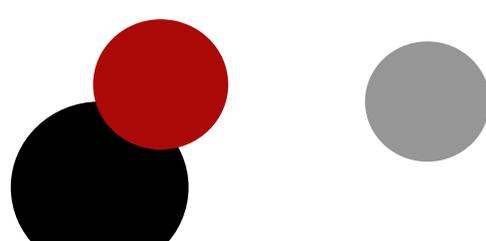
APRESENTAÇÃO
João Carlos Costa | Vanessa Henriques

REBECA | SUPER FLASH | FILARMÓNICA A-DA-GORDA

No dia 14 de outubro decorreu a 9ª Gala do Futebol Distrital no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha.



Centro de Treinos de Futebol Feminino inaugurou no dia 17 de outubro com o 1.º treino para jogadoras sub/16 de Futebol Feminino.



A.F. LEIRIA



Sete jovens árbitros em representação da A.F. Leiria participaram no XV Encontro Nacional do Árbitro Jovem APAF-2016 que se realizou de 21 a 23 de outubro nas instalações da sede da F.P.F. na nova Cidade do Futebol em Oeiras. O árbitro internacional Leiriense, Fábio Veríssimo, foi um dos preletores.



O Presidente da A.F. Leiria apresentou em Assembleia Geral da FPF do passado dia 29 de outubro uma recomendação relativa à “classificação da Educação Física voltar a ser contabilizada para a média de conclusão do Ensino Secundário e de acesso ao Ensino Superior”



No dia 24 de outubro decorreu no auditório da AF Leiria a sessão de abertura dos cursos de treinadores de grau I de futebol e futsal.



No dia 12 de novembro a A.F. Leiria promoveu uma reunião com treinadores de iniciados de futebol.



O árbitro da A.F. Leiria Fábio Veríssimo foi a Itália arbitrar os jogos Sérvia x Macedónia e Itália X Macedónia nos dias 26 e 28 de outubro referentes à fase de qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-17 da UEFA.



No dia 14 de novembro, a A.F. Leiria esteve presente na Cidade do Futebol na reunião realizada entre a F.P.F. e as Associações Distritais e Regionais de Futebol.



A.F. LEIRIA



Professores Manuel Nunes, Paulo Ribeiro e Rui Bandeira participaram no 2º seminário para formadores de cursos de treinadores de futebol promovido pela F.P.F. nos dias 19 e 20 de novembro.



AFLeiria

associação de futebol de Leiria

A.F. Leiria realizou a 24 de novembro de 2016 uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para a época 2016/2017.



No âmbito do programa de modernização das infraestruturas desportivas para clubes das competições não profissionais, a Federação Portuguesa de Futebol decidiu e atribuiu a quinze clubes da AF Leiria as seguintes verbas:

Clube	Valor atribuído
Externato Cooperativo da Benedita	€10.000,00
Industrial Desporto Viegense	€20.000,00
Sporting Clube da Estrada	€15.000,00
Sporting Clube de Pombal	€9.500,00
União Desportiva da Serra	€17.000,00
Associação Beneditense Cultura e Desporto	€10.000,00
Associação Recreativa Amarense	€10.000,00
Associação Recreativa Planalto	€10.000,00
Centro de Cultura e Recreio e Desporto da Burinhosa	€10.000,00
Clube Desportivo Garcia	€8.500,00
Dino Clube - Desporto e Cultura de Santiago de Litém	€10.000,00
Grupo Alegre e Unido da Bajouca	€19.267,00
Grupo Desportivo Cultural de A-dos-Francos	€8.500,00
Grupo Desportivo Guiense	€8.500,00
Motor Clube de Monte Redondo	€18.000,00

No dia 26 de novembro de 2016 decorreu em Leiria uma sessão de esclarecimento teórica/prática sobre o ABC do Futebol destinada ao trabalho a desenvolver com jovens nascidos(as) em 2012, destinada a treinadores, dirigentes e pais de jogadores dos clubes filiados.

A sessão foi aberta pelo Prof. Carlos Martins, Vice-Presidente da AF Leiria e contou com a colaboração do Sr. António Guilherme Santos "Tógui" que esteve presente com as crianças inscritas na sua Escola de Futebol.

Esta ação teve início com uma sessão teórica a cargo do Coordenador Técnico Distrital, Prof. Paulo Ribeiro e do Sr. Tógui que aos presentes deram conhecimento dos princípios que devem nortear os trabalhos com este escalão.

De seguida o Sr. Tógui efetuou uma sessão prática que envolveu as crianças presentes e os seus pais.



A.F. LEIRIA



A FPF atribui Prémio de Excelência à AF Leiria no jantar de natal que realizou no dia 13 de dezembro de 2016. Este prémio pelo incentivo à arbitragem protagonizado pela Direção, Conselho de Arbitragem e Academia de Arbitragem, foi recebido na presença do Ministro da Educação, Tiago Rodrigues, Presidente do Comité Olímpico, José Constantino, Associações Distritais e Regionais de Futebol.



No dia 17 de dezembro teve início o 3º curso de árbitros de futebol.



A Seleção Distrital Sub-17 Masculina de Futsal realizou 10 treinos e participou em 2 Torneios. No dia 11 de dezembro participou no Torneio Protocolar em Ansião com as congéneres de Castelo Branco e Santarém tendo obtido os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Castelo Branco – 9-1

A.F. Santarém x A.F. Leiria – 3-5

De 19 a 21 de dezembro disputou a zona norte do Torneio Interassociações em Viana do Castelo tendo ficado integrada no grupo 2 com as Seleções de

Aveiro, Braga e Coimbra, tendo conquistado os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Aveiro – 6-1

A.F. Leiria x A.F. Braga – 2-4

A.F. Leiria x A.F. Coimbra – 3-2

Jogo apuramento do 5.º e 6º classificado da Zona Norte:

A.F. Leiria x A.F. Bragança – 7-1



Academia de Arbitragem deu formação a árbitros de futsal do Desporto Escolar nos dias 11 e 19 de janeiro de 2017.



AF Leiria marcou presença no Jantar comemorativo do 21º Aniversário do Núcleo de Árbitros de Porto de Mós no dia 21 de janeiro.



No dia 21 de janeiro os Árbitros de Futsal estiveram em formação a realizar testes escritos e provas físicas de carácter classificativo.

WORKSHOP “FORMAR PARA GANHAR”
 Os pais, na formação de atletas
26 de Janeiro 2017
 20h30
 Auditório Irmã Maria Clara
 CCMI - Cruz da Areia - Leiria

Dr. Gonçalo Lopes
 Vice-Presidente da Câmara Municipal de Leiria
 Vereador do Desporto e Juventude

Dr^a Joana Pinto
 Gestora da Casa do Dragão - Futebol Clube do Porto
 “A Importância da família no processo de formação de um jovem desportista”

Prof. Carlos Martins
 Vice-Presidente da Direção da Associação de Futebol de Leiria
 “Saber Estar”

Prof. Paulo Ribeiro
 Coordenador Técnico Associação de Futebol de Leiria
 “Os Pais, Os Treinadores e os Praticantes
 Mais que inevitável uma desejada inter-relação”

Organização: Academia Desportiva CCMI Leiria Apoio: Município de Leiria Futebol Clube Porto A.F. Leiria

No dia 26 de janeiro o Prof. Carlos Martins (Vice-Presidente da Direção) e o Prof. Paulo Ribeiro (Coordenador Técnico Distrital) participaram no Workshop realizado pela ADCCMI “FORMAR PARA GANHAR” OS PAIS NA FORMAÇÃO DE ATLETAS, com os temas “Saber Estar” e “Os Pais, os Treinadores e os Praticantes mais que inevitável uma desejada inter-relação”, respetivamente.



No dia 28 de janeiro os árbitros de futebol estiveram em formação a realizar testes escritos e provas físicas em Leiria e na Marinha Grande.

Ação
Formação
 Do “ABC do Futebol aos Traquinas
 Metodologias de Intervenção Didático/Pedagógicas”
 Auditório da A.F. Leiria
 Sábado - 28.janeiro.2017
 09:30 /13:00 - Prof. Paulo Ribeiro
 (Coordenador Técnico Distrital e Treinador Nivel IV)

Inscrição 10,00 € (0,6 UC para renovação da TPTD)

Inscrições para: gabtecnico@afleiria.com
 Ficha inscrição editável em: www.afleiria.com

A AF Leiria realizou uma ação de formação para 76 treinadores de Traquinas, Petizes e “ABC” do Futebol no dia 28 de janeiro de 2017.



No dia 30 de janeiro de 2017 a AFL realizou uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: Proposta de alteração ao Regulamento de Provas da A.F. Leiria.



No dia 09 de fevereiro de 2017, os alunos do 1.º e 2.º ano do Curso Profissional de Técnicos de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Rafael Rafael Bordalo Pinheiro, das Caldas da Rainha, visitaram a AF Leiria onde assistiram às seguintes apresentações: O papel da A.F. Leiria no contexto do Futebol Distrital e Nacional, pelo Secretário Geral, Luís Monteiro; apresentação de projetos inovadores da A.F. Leiria, pelo Vice-Presidente da A.F. Leiria, Prof. Carlos Martins.

A.F. LEIRIA



De 17 a 18 de fevereiro de 2017, a FPF realizou a 2.ª Edição do Programa Executivo, espaço destinado à discussão e troca de ideias das mais diversas temáticas relativas à relação existente entre a FPF e os seus Sócios. Esteve presente o Presidente da AF Leiria, Prof. Manuel Nunes.



A Seleção Distrital Sub-17 Feminina de Futsal realizou durante a época 13 treinos e participou no Torneio Interassociações de 24 a 28 de fevereiro de 2017 em Gondomar.

Este torneio foi organizado pela FPF e em conjunto com a AF Porto.

A.F. Leiria x A.F. Madeira – 8-1

A.F. Leiria x A.F. Porto – 4-2

A.F. Leiria x A.F. Évora – 0-1

A.F. Leiria x A.F. Setúbal – 3-5



No dia 8 de março a AF Leiria reuniu com Clubes participantes no CD Infantis Sub-13 de Futebol.



De 9 a 16 de março o Grupo 3 do Torneio de Elite de Sub-17 de Futebol Masculino jogou na Marinha Grande e Nazaré.



A Seleção Distrital Sub-16 Feminina de Futebol realizou 21 treinos e participou em 2 torneios, um deles com 2 fases.

No dia 28 de dezembro participou no Torneio Protocolar na Sertã com Castelo Branco e Coimbra.

De 6 a 8 de janeiro disputou a zona 5 do Torneio Interassociações em Caldas da Rainha com as congéneres de Lisboa e Setúbal tendo Leiria ficado em 3º lugar com os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Setúbal – 1-1

A.F. Leiria x A.F. Lisboa – 1-2

Leiria disputou a fase de apuramento do 9º ao 16º classificado de 17 a 19 de março em Póvoa do Varzim tendo ficado no grupo 1 com os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Viana do Castelo – 3-1

A.F. Leiria x A.F. Algarve – 1-1 (g.p. 4-3)

Disputa do 9º e 10º lugar:

A.F. Leiria x A.F. Lisboa – 1-2



A.F. LEIRIA



A.F. Leiria atinge marco histórico dos 11000 registos de inscrições.



A Academia de arbitragem da A.F. Leiria realizou ações de formação nos Núcleos de árbitros nos dias 23 e 30 de março e 1 de abril.



Gala Quinas de Ouro da FPF de 2017 consagra Teresa Jordão como treinadora do ano de futsal feminino.



AF Leiria esteve presente no Football Talks de 22 a 24 de março organizado pela FPF. Este evento de dimensão global realizou-se no Centro de Congressos.



A A.F. Leiria implementou na época 2015/16 o Programa "Saber Estar no Futebol", tendo efetuado reuniões descentralizadas com os Clubes filiados e a entrega de 7000 livros a todos os jogadores e outros até ao escalão de infantis.

Na época 2016/17 deu início à 2.ª Fase deste Programa com sessões de esclarecimento/debate nas sedes dos Clubes.



A Seleção Distrital Sub-15 Masculina de Futsal realizou durante a época 12 treinos, 1 jogo de treino com a Seleção de Coimbra e participou no Torneio Interassociações de 4 a 8 de abril em São João da Madeira tendo conquistado o 2º lugar com os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Ponta Delgada – 8-2

A.F. Leiria x A.F. Lisboa – 2-8

A.F. Leiria x A.F. Santarém – 6-1

A.F. Leiria x A.F. Horta – 12-2



A.F. LEIRIA



A A.F. Leiria realizou uma sessão de esclarecimento no dia 20 de abril sobre a nova prova de Seniores e Desporto e Lazer que terá início na época 2017/18, onde estiveram presentes 15 clubes.



A AF Leiria realizou as XXIII Jornadas Técnicas nas seguintes datas:

1ª Ação - 18, 24 e 25 de março de 2017

2ª Ação - 7, 8 e 9 de abril de 2017

3ª Ação - 21 e 22 de abril de 2017



A Festa do Futebol Feminino realizou-se no Campo da Charneca/Pousos no dia 26 de abril com a participação de 12 equipas.



Numa iniciativa de promoção à prática do Futebol Feminino, a AF Leiria promoveu no final da época Encontros destinados a vários escalões, tendo o primeiro sido no dia 30 de abril.



De 3 a 19 de maio Fábio Veríssimo, árbitro internacional da A.F. Leiria, participou no Europeu de Sub17.



O Presidente da AF Leiria Manuel Nunes e o Presidente do Conselho de Arbitragem Carlos Amado marcaram presença no jantar comemorativo do 38º Aniversário da APAF que decorreu no dia 19 de maio.



O Conselho de Arbitragem da A.F. Leiria e a Academia de Arbitragem realizaram no dia 20 de maio o primeiro Curso de Formação para Árbitros de Futebol de Praia, no qual participaram 20 árbitros. Esta formação contou com a colaboração da União de Juntas das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.



A.F. LEIRIA



No dia 11 de março decorreu o 1.º Encontro do ABC do Futebol no Pavilhão Municipal da Golpilheira, no qual participaram neste encontro o GD “Os Nazarenos” e o GRAP. O encontro foi dividido em duas partes: primeiro os treinadores das equipas efetuaram uma sessão de exercícios adequados à idade das crianças, depois o Coordenador Técnico Distrital organizou pequenos jogos de 1x1, 2x2, 3x3 e 4x4, em espaços reduzidos. A todos os participantes foi oferecida uma bola adequada às suas idades. Aos clubes foi oferecido material de treino, nomeadamente, uma escada de exercícios.

O 2º Encontro decorreu no dia 20 de maio no Campo de Jogos Sintético da Batalha.



A A.F. Leiria organizou o grande encontro de Traquinas no dia 04 de junho no Estádio Municipal de Leiria.



A A.F. Leiria foi convidada a participar no Euro Winners Cup, um dos maiores eventos internacionais de futebol de praia, tendo participado com uma Seleção Feminina. O evento contou com a participação de 19 equipas e decorreu na praia da Nazaré de 29 de maio a 4 de junho tendo a Seleção Distrital de Leiria alcançado o 16º lugar com os seguintes resultados:

A.F. Leiria x SZVEHA (equipa russa) – 2-4

A.F. Leiria x BS HTC (equipa holandesa) – 6-5

A.F. Leiria x CSO Amneville (equipa francesa) – 9-0

Fase de apuramento do 9º classificado:

A.F. Leiria x Astra HFC (equipa húngara) – 2-8

A.F. Leiria x WFCNeva (equipa russa) – 2-7



Luís Monteiro, Secretário Geral da A.F. Leiria e Carlos Martins, Vice Presidente da A.F. Leiria, concluíram com êxito o I Curso de Formação de Dirigismo da FPF, que teve como objetivo desenvolver conhecimentos e competências necessárias ao exercício da função de Dirigente.

Este curso foi composto pelos seguintes Módulos Temáticos: Organização e Operações, Financeiro, Planeamento, Marketing, Liderança, Arbitragem, Pessoas e Media, Disciplina, Direito do Desporto e Ética no Futebol.



A.F. LEIRIA



Seleção Distrital Sub-14 Masculina de Futebol realizou 15 treinos, 1 estágio e participou no Torneio Lopes da Silva.

A Seleção Sub-14 realizou de 17 a 19 de junho um estágio de preparação para o Torneio Lopes da Silva em Ansião.

De 23 a 30 de Junho a Seleção AF Leiria Sub/14 de Futebol participou na 23.ª edição do Torneio Lopes da Silva que se disputou em Elvas, que reuniu cerca de 400 jogadores sub-14 vindos das 22 regiões do país.

A A.F. Leiria ficou em 16.º lugar com os seguintes resultados:

A.F. Leiria x A.F. Santarém – 1-0

A.F. Leiria x A.F. Algarve – 0-2

A.F. Leiria x A.F. Évora – 1-1

A.F. Leiria x A.F. Madeira – 0-0

A.F. Leiria x A.F. Porto – 0-1



Durante a época 2016/17 realizaram-se 13 Encontros de Futebol de Rua organizados com a colaboração de 23 clubes da A.F. Leiria.



António Nobre foi promovido à categoria C1 da Arbitragem Nacional. A AF Leiria passa a contar na época 2017/2018 com 2 árbitros no principal escalão do nosso futebol.



A AFL realizou ao longo da época várias sessões do Saber Estar no Futebol/Futsal distribuídas por 16 locais de todo o distrito, tendo como preletores o Vice-Presidente da A.F. Leiria Prof. Carlos Martins e o Psicólogo Fernando Ferreira.



A.F. LEIRIA



A A.F. Leiria creditou 650 elementos dos clubes para Ponto de Contacto com a Segurança. Para isso esta associação realizou 8 ações descentralizadas em Leiria, Ansião e Caldas da Rainha.



Com o objetivo de ouvir os seus Clubes filiados a AF Leiria promoveu 3 reuniões descentralizadas, em Pombal, Caldas da Rainha e Leiria, para ouvir e discutir o atual Regulamento de Provas.



A A.F. Leiria conta com mais 2 observadores nos quadros nacionais na época 2017/2018. Após conclusão do curso com sucesso em Rio Maior, Marco Silva na variante de Futebol e Rui Baptista na variante de Futsal terão assim a oportunidade de ingressar nos quadros nacionais na época 2017/2018.



Rui Patrício, guarda-redes da Seleção Nacional, foi homenageado na sua cidade natal, Leiria, no dia 22 de maio ao inaugurar a estátua que retrata a mítica defesa na final do Euro-2016, que terminou com a vitória de Portugal. O guarda-redes da Equipa das Quinas esteve presente na inauguração do monumento, que tem quatro metros de altura, feito em bronze, e não escondeu a enorme satisfação pela homenagem: “É grande orgulho para mim estar aqui. Esta é a minha casa. Tenho de agradecer à minha família, amigos, treinadores e colegas que me acompanharam. Quando entro em campo, Leiria entra em campo. Não estou só a representar Portugal, mas também esta cidade. Esta estátua também é vossa, assim como o troféu que ganhámos. Esta estátua representa este troféu. É um grande orgulho ter uma estátua na minha cidade. Que seja exemplo para crianças que lutam para chegar ao topo, seja no futebol ou noutra área qualquer. O mais importante é não desistir de nada”, realçou.



A A.F. Leiria expressa toda a solidariedade e condolências às famílias das vítimas dos incêndios em Paredão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.



Associação de Futebol de Leiria (AFL): O que significou ter sido considerada, pela FPF e demais órgãos, como melhor Treinadora Feminina de Futsal de Portugal, conquistando as Quinas de Ouro?

Teresa Jordão: Foi um misto de emoções! Significou que toda a dedicação, todo o esforço e todo o trabalho efetuado em prol do futsal feminino, distrital e nacional, ao longo de vários anos, tenha sido reconhecido e premiado.

Acho que, no fundo, foi o poder orgulhar as pessoas que, ao longo destes anos, trabalharam comigo e estiveram sempre ao meu



lado e que me ajudaram a ultrapassar os obstáculos e as dificuldades que foram surgindo.

Importa salientar que este prémio individual só foi possível devido à colaboração, à dedicação e ao empenho de várias pessoas/estruturas, que trabalhando comigo, permitiram o alcance de determinados objetivos. Por isso, este prémio tem um “bocadito” das pessoas (Jogadoras, Técnicos, Fisioterapeutas, Diretores e Famílias) com quem tive o prazer de trabalhar durante estes anos, quer no Desporto Escolar – Instituto Educativo do Juncal, quer no Clube - Centro Recreativo da Golpilheira, quer nas Seleções Distritais da

Teresa Jordão

Associação de Futebol de Leiria, bem como na Seleção Universitária em 2016. Um agradecimento especial a todos!

AFL: Que sugestões apresenta para o crescimento do Futebol/Futsal Feminino em Portugal e em particular no Distrito de Leiria?

Teresa Jordão: Para o crescimento de qualquer modalidade é necessário uma aposta clara na Formação. No meu entender, não faz sentido a criação de equipas seniores sem apostar na formação.

A nível distrital, é necessário que haja uma maior aposta na formação e jogadoras mais ambiciosas e com objetivos que façam com que o trabalho a desenvolver nos clubes tenha maior qualidade.

A nível nacional, são necessários mais apoios aos clubes e a criação de centros de treino a nível nacional. É importante, também, que a Federação Portuguesa de Futebol, na organização das suas competições, nomeadamente na Final Four das Taças Nacionais, agrade as jogadoras, por exemplo, com uma simples medalha, para assinalar a sua presença. Penso, ainda, que a organização de um ou dois eventos anuais e a nível nacional de curta duração (1 dia), destinado(s) aos escalões etários de formação seria importante e daria maior visibilidade à modalidade e às jogadoras.



Saber Estar no FUTEBOL



No seu
3º Ano
2015/2018

Iniciativas para a época 2017/18

- Criação da Figura do Embaixador do Saber Estar no Futebol para os Clubes que participem no prémio;
- Criação do Código de Conduta em cada Clube;
- Oferta de lonas, coletes brancos e folhetos aos Clubes que irão participar no Prémio;
- Criação do GAP-AFL – Gabinete de Apoio PsicoPedagógico ao dispor de todos os Clubes;
- Atribuição do Prémio “Clube de Excelência do Saber Estar no Futebol.

Mais Informações, contacte
os Serviços da AFLeiria



Fut. 7 e Futsal

Liga + AFL **Star**
Liga + AFL **Masters**
Torneio de **Promoção**
de **Seniores**

Jogadores, Familiares de atletas, Treinadores, Dirigentes e outros
Colaboradores dos Clubes

A TUA
CARREIRA
COMEÇA AGORA

OFERTA
CURSO COMPLETO



INSCRIÇÕES ONLINE
WWW.AFLEIRIA.PT/CURSO

Árbitro Internacional da A.F.Leiria
FÁBIO VERÍSSIMO

CURSO ARBITRO

FUTEBOL E FUTSAL



INSCREVE-TE

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
APARTADO 394
2416-904 LEIRIA

TELEFONE: 244 800 800
FAX : 244 800 809
E-MAIL : ARBITRAGEM@AFLEIRIA.COM

